ANNO LX — NUMERO [illegible] | TERÇA-FEIRA 27 DE MAIO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de maio, ás 3 horas e 48 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas da tarde de 25, pela linha terrestre, sendo devido o retardamento ao máo estado da linha.)

O Senado regeitou em 2.ª discussão, no dia 21 do corrente, o projecto que concedia garantia de juros á todas as estradas de ferro dependentes de approvação.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 21 e 1/16 d. por 1$000 sobre a caixa matriz.

RIO DE JANEIRO, 26 de maio, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

O Sr. conselheiro Lafayette declarou hoje na Camara dos Deputados, que, na conformidade da lei de 1846, fará operações de credito afim de elevar o valor da moéda.

— Foi removido da republica do Uruguay para a Argentina, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, o conselheiro Leonel Martiniano de Alencar.

— Foram nomeados:

Enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Uruguay, João Duarte da Ponte Ribeiro, ministro residente na Bolivia;

Ministro residente do Brasil na Bolivia, Julio Henrique de Mello e Alvim, encarregado de negocios no Perú;

Encarregado de negocios do Brasil no Perú o bacharel Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda.

Secretario da legação do Brasil no Paraguay, o bacharel Pedro Candido Affonso de Carvalho, addido a legação do Brasil na Republica Argentina.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 24 de maio.

A Turquia não aceita a coparticipação na conferencia senão com a condição de ser alli discutido tudo quanto diga respeito á situação do Egypto.

ALGER, 25 de maio.

Um corpo de arabes guiado por Bou-Amema, atacou os francezes proximo dos limites.

PARIS, 25 de maio.

Ha accordo entre a França e a Inglaterra acerca da conferencia internacional para a revisão da lei de liquidação no Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de maio de 1884.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despacho de 17 do corrente foram nomeados:

Barão da Guarulhos o tenente-coronel José Joaquim de Moraes, fazendeiro no municipio de Campos.

Official da ordem da Rosa, o coronel José de Almeida Campos, negociante na cidade da Ponta Nova.

— Foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa, em attenção aos relevantes serviços prestados ao lyceu de Campos:

Commendadores: o Visconde de Santa Rita e Antonio Manoel da Costa; official, o Visconde de S. Sebastião; cavalleiros; os Drs. Olympio Joaquim da Silva Pinto e Manoel Francisco de Oliveira; os bachareis Manoel Coelho de Almeida e Antonio José de Mattos Lima; o conego Joaquim José Pacheco Guimarães.

Em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado; cavalheiro o Dr. Leonardo José Teixeira da Silva.

Foram tambem agraciados com o grão de cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Theotonio Lopes de Barros e João Ferreira Panasco, este do 15.º e aquelle do 18.º batalhão de infantaria.

— Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Carlos Vaz de Mello do cargo de 3.º vice-presidente da provincia de Minas Geraes.

— Foi exonerado a seu pedido o bacharel Manoel Corrêa Dias do lugar de substituto de geographia, historia, rhetorica e philosophia do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito de S. Paulo.

Concedeu-se a exoneração que pedio o Dr. Duarte Paranhos Schutel dos lugares de inspector de saude publica, inspector de saude do porto e commissario vaccinador da provincia de Santa Catharina.

Ministerio da Fazenda

— Foram promovidos a chefe de secção da Alfandega do Ceará o 1.º escripturario Vulpiano Cavalcante de Araujo e a 1.º escripturario o 2.º escripturario Quintino Augusto Pamplona, e nomeado conferente o 3.º escripturario do Thesouro Nacional Norberto de Azeredo Coutinho.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

Circular n. 19.—Ministerio dos Negocios da Fazenda. —Rio de Janeiro em 5 de maio de 1884.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida execução, que foi prorogado até 31 dezembro do corrente anno o prazo marcado para a substituição sem desconto das notas de 20$ da 5.ª estampa, 10$ das 5.ª e 6.ª e 1$ da 3.ª —*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Circular n. 20.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 5 de maio de 1884.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que não será approvada qualquer despeza excedente ao credito distribuido para cada uma das verbas, que não tenha sido previamente autorisada pelo Thesouro; ficando o chefe da repartição que a houver ordenado incurso na pena de responsabilidade, que se fará effectiva. —*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 14 do corrente mez foi exonerado, a seu pedido, Manoel Joaquim Isidoro do lugar de contador da administração dos correios da provincia do Espirito Santo.

— Foi expedida a seguinte circular, em 15 do corrente, aos presidentes de provincia:

Illm. e Exm. Sr. - Varios editaes judiciarios tem chamado propostas, com as formalidades do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de dezembro, de 1869, para a arrematação dos serviços de filhos de mulher escrava, muitos dos quaes menores de oito annos, nascidos livres em virtude da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871. Outro-sim, tem sido annunciadas algumas arrematações dos serviços de taes menores para execução de sentenças civis e commerciaes e pagamento de dividas de inventario.

S. M. o Imperador, tendo ouvido as secções reunidas dos negocios do imperio e da justiça do conselho de Estado, ha por bem mandar declarar, de conformidade com a sua imperial resolução de 3 do corrente, tomada sobre a consulta das ditas secções de 7 de fevereiro ultimo:

1.º Os serviços dos filhos livres de mulher escrava não podem ser objecto de avaliação, arrematação ou quaesquer outros actos judiciaes ou extra judiciaes, proprios e applicaveis a escravos.

2.º No caso de successão necessaria, o direito de opção conferido aos senhores pelo art. 1.º § 1.º da lei de 28 de setembro de 1871 é transferivel unicamente ao herdeiro necessario.

3.º Salvo o caso de successão necessaria, e o de alienação da mãi escrava (art. 1.º § 5.º da citada lei) acerca dos ingenuos menores de 12 annos, são intransferiveis os serviços havidos por opção, nos termos do § 1.º art. 4.º

4.º A disposição do citado art. 1.º § 5.º da lei é litteralmente restricta á alienação *inter vivos* e não implica com a regra do do § 7.º do mesmo artigo applicavel aos inventarios de successão necessaria. Na alienação de escravos por conta do espolio, seus filhos menores beneficiam logo da legislação commum.

Deus guarde a V. Exc. —*Affonso Augusto Moreira Penna.*

Ministerio da Guerra

— Por portaria de 17 do corrente:

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Pedro de Alcantara Moreira e João José Pereira Parobé, este da 7ª companhia do 11.º batalhão de infantaria e aquelle da 5ª de 17º do mesma arma.

Foi mandado rever á primeira classe do exercito o capitão aggregado a arma de infantaria Frederico Cesar Vianna, visto ter sido, em inspecção de saude, julgado prompto para o serviço do mesmo exercito.

Foram transferidos:

Para a arma de cavallaria, nos termos do disposto no artigo 6º da lei n. 1143 de 11 setembro de 1861, o alferes do 10.º batalhão de infantaria Cicero de Brito Galvão.

Para a segunda classe, ficando aggregado á respectiva arma nos termos da immediata e imperial Resolução de 1 de Abril de 1871, o 2.º tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé Adriano Severiano de Miranda, visto ter sido julgado incapaz de continuar no serviço do exercito.

De uns para outros corpos os officiaes abaixo mencionados:

Arma de artilharia—Para o estado-maior—O coronel do 3.º regimento, José Clarindo de Queiroz.

Para o 2.º batalhão.—O coronel do estado-maior Antonio José da Costa.

Para o 3.º regimento—O tenente-coronel do 2.º batalhão, Manoel José Pereira Junior.

Arma de cavallaria—Para 3.º regimento—O coronel do 2.º corpo, Antonio Nicoláo Falcão da Frota.

Para o 1.º corpo—O coronel do 3.º regimento, José Diogo dos Reis.

Para o 2.º corpo—O tenente coronel do 1.º corpo Francisco Xavier de Godoy.

Para o esquadrão de Goyaz—O major do 2.º corpo, Pedro José Rufino.

Para o 2.º corpo.—O major do esquadrão de Goyaz, José Procopio Tavares.

Arma de infantaria—Para o 5.º batalhão—O brigadeiro graduado, Antonio Martins de Amorim Rangel.

Para o 17.º batalhão—O coronel graduado. Felizardo Antonio Cabral.

Para o 11.º batalhão—O capitão do 15.º, Tristão Sucupira de Alencar Araripe, para a 1ª companhia.

Para o 15.º batalhão.—O capitão do 11.º, Luiz Lopes Villas-Boas, para a 1ª companhia.

— Por portaria da mesma data foi nomeado adjuncto da intendencia da guerra o alferes reformado do exercito João Caetano dos Santos.

— Aos presidentes das provincia do Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato-Grosso foi expedida a seguinte circular.

Illm. e Exm. Sr. —Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos, que de ora em diante os concursos para o preenchimento dos lugares de amanuenses do arsenal de guerra dessa provincia deverão versar unicamente sobre as seguintes materias: portuguez, traducção correcta das lingua franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official; ficando por esta fórma alterado o aviso circular de 27 de janeiro de 1874.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 15 do corrente mez, foi exonerado do commando da canhoneira *Taquary*, o capitão tenente Irineu José da Rocha.

Por aviso de igual data foram nomeados:

Commandante daquelle navio, o 1.º tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano.

Commandante da canhoneira *Guarany*, o capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes.

Ministerio de Estrangeiro

— Em 29 do passado foi assignado o seguinte protocollo do accordo com a Republica Argentina sobre as guardas das fronteiras:

Os abaixo assignados, respectivamente ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros do Brazil e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, de conformidade com a resolução dos dous governos, concordam no seguinte:

Nenhum individuo, pertencente ás forças de terra de um dos dous Estados que guarneçam pela sua parte a fronteira commum, poderá atravessal-a armado e assim apresentar-se no territorio do outro estado, ainda mesmo em acto de serviço.

Cada um dos dous governos communicará ao outro qualquer infracção deste accordo para que proceda como for de justiça.

Em fé do que firmam e sellam os abaixo assignados este protocolo em dous exemplares, redigidos cada um na sua lingua, na cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mez de abril de 1884.—(L. S.) *F. de C. Soares Brandão.*—(L. S.) *Vicente G. Quesada.*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MAIO

Abaixado assignados encarregado da organisação dos estatutos da sociedade de Beneficencia Italiana de Pernambuco.—Remettido ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa com officio de hoje.

Abaixo assignados, residentes na Capunga, districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas para examinar e informar com urgencia.

Carolina Militana de Carvalho.—Sim, com ordenado somente.

Euzebio da Cunha Beltrão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão José Alves de Souza Bandeira.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó para mandar passar a guia de que tracta o artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Tenente José Maria de Lemos Duarte.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso para mandar passar a guia de que tracta o artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Joaquim Francisco Ribeiro de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesauraria de Fazenda.

Lazia Aquilina de Sant'Anna.—Entregue-se a certidão, mediante recibo.

Manoel Antonio Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Precilia Senhorinha Mendes de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Pascoal Mario Muzélla.—Deferido com officio desta data ao administrador do theatro de Santa Isabel e a respectiva directoria.

Rodolpho da Silva Mello.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Viriato Antonio de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 26 de maio de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 19 DE MAIO DE 1884

SUMMARIO: —*Trabalhos da Camara dos Deputados.—Uma interpellação do Sr. Mac-Dowell.—Ajuste de contas sobre negocios do Ceará e Bahia.—Discurso do Sr. Prisco Paraizo na reforma judiciaria.—Orçamento da fazenda.—Discurso do Sr. presidente do conselho.—A caçada do leão da fabula e o asno de Buridan.—Resposta do Sr. Lourenço de Albuquerque.—O Sr. Ferreira Vianna ex-propria autoritate D. Sebastião.—O poder da natureza.—Explicação da fabula.—O dilemma de Buridan.—Trabalhos do Senado.—Discussão do orçamento da marinha.—Profissão de fé do Sr. Guahy na camara. A eleição do 6º districto de Minas.—Reclamações do Sr. Antonio Pinto.—Derrota do governo no Senado.*

Comecemos pelo que tem occorrido na Camara dos Deputados.

Sessão de 15.—O Sr. Mac-Dowell manda a mesa uma interpellação ao Sr. ministro do imperio com dous questionarios, a saber: se o governo pretende conservar-se impassivel ante o que tem occorrido com relação a reunião da assembléa provincial no Pará, etc., etc., e se está resolvido a manter o presidente daquella provincia, que, por culpa sua, ha quasi um anno administra sem lei de meios e arbitrariamente, etc., etc., e se o mesmo governo é solidario com o procedimento do seu delegado.

Foi designado o dia 21, ás 3 horas da tarde para a discussão.

A 2ª parte dessa interpellação, provavelmente, ficará prejudicada, pois corre que o Sr. Maracajú já obteve a exoneração que pedio e será substituido pelo Sr. Satyro ex-presidente do Ceará, que segundo diz o *Brazil* ficará assim bem collocado para pleitear a sua candidatura pelo 1º districto do Amazonas.

Foi lido o projecto de resposta á falla do throno, de que é relator o Sr. Martim Francisco.

Em seguida o Sr. Thomaz Pompeu deu explicações acerca do impresso avulso a que se referio o Sr. Rodrigues passando depois a liquidar umas contas com o Sr. Ratisbona, sobre negocios do Ceará.

Coubê depois a palavra ao Sr. Zama, tambem por ajuste de contas com o Sr. Barão de Guahy, o qual quando fallou no orçamento do ministerio da agricultura, dirigio-se a elle felicitando-o por já o ver restituido á camara e retirado da cadeira inquisitorial da presidencia da assembléa provincial da Bahia.

O Sr. Guahy requereu e obteve urgencia para responder ao Sr. Zama, que o emprazou em nome dos seus brazões para vir discutir os negocios da assembléa provincial da Bahia.

Passando-se a 3ª discussão da reforma judiciaria, orou o Sr. Prisco Paraiso, para responder aos oradores que se tem empenhado no debate e justificar-se de varias accusações, começando por manifestar-se queixoso de que o Sr. Andrade Figueira figurasse a Camara Municipal varrendo as ruas para atirar o lixo sobre o gabinete (não foi isto o que o Sr A. Figueira disse) e por isso contá a historia de um italiano tocador de realejo, ao qual compara aquelle deputado, que depois de tocar o instrumento passou-o ao Sr. Anisio Salathiel que o quebrou. S. Exc. insistio muito na demonstração de que o governo não teve a minima responsabilidade no assassinato de Apulcho de Castro. A opposição, porém, affirma que nada disto ficou demonstrado.

Entrando-se na 2ª parte da ordem do dia, orçamento do ministerio da fazenda, tomou a palavra o Sr. presidente do conselho, que principiou por manifestar a impressão dolorosa que lhe deixou no espirito a sessão anterior em que resoaram no recinto da camara expressões que ahi não podiam ser proferidas, porque não são proprias dos representantes da nação. Depois de exprobrar o procedimento da minoria e occupar-se com o chefe desta, é preciso não esquecer que a minoria conservadora absteve-se de entrar no ajuste de contas do Sr. Rodrigues, e não foi nenhum dos seus membros que disse que os Srs. presidente do conselho e ministro da justiça faltavam á verdade; felicitou o Sr. Anizio Salathiel pela parte que havia tomado nos successos da vespera tendo « o direito de reivindicar a gloria da jornada, assim como o companheiro do leão da fabula tinha o direito de chamar para si a honra da caçada »; diz que não quer responder ao Sr. Rodrigues porque já manifestou o seu pensar a respeito, achando que elle não tinha a aptidão necessaria para gerir os negocios da guerra por ser « um espirito cheio de vacillações e hesitações, de tal modo que muitas vezes, diante de taes hesitações, o orador convenceu-se de que era uma realidade e não cousa imaginaria a hypothese de Buridan »; tambem não quer responder ao Sr. Lourenço de Albuquerque, que «lhe pareceu um moderno sebastianista, e não o interromperá nos seus sonhos de illusão, á espera de D. Sebastião, illusão que lhe ha de trazer amarguras, tendo então de receber consolação do chefe honorario da minoria, a quem hoje o nobre deputado pede e de quem recebe ordens. »

« *O Sr. Paulino*:—Não apoiado.

« *O Sr. Lourenço de Albuquerque*—Está enganado; peço a palavra para responder.

Antes desta tirada já o Sr. Lafayette tinha dito que o Sr. Paulino, que evita as batalhas campaes e foge á responsabilidade da sua posição, não era mais chefe da minoria, pois apenas commanda algumas escaramuças na primeira hora da sessão; é um chefe *fencant*, chefe honorario: o chefe elle vê no nobre deputado pelo Rio de Janeiro, representante da Barra Mansa (o Sr. Andrade Figueira).

Depois destas *rajadas*, cujos effeitos depois se verá, passou o Sr. presidente do conselho a occupar-se « com assumpto mais sério e digno da attenção da Camara, » a materia do orçamento, e o fez largamente e bem.

Conclue, dizendo que o Sr. Andrade Figueira é um máo propheta, que no anno passado disse que o gabinete não viviria 15 dias, entretanto tem vivido um anno, de modo que com a nova prophecia feita agora deve-se esperar que o ministerio viva anno e meio.

Neste ponto, o que se acredita é que nem os liberaes querem, nem o ministerio precisa viver tanto: basta que faça a eleição proxima.

Cabendo, por fim, a palavra ao Sr. Lourenço de Albuquerque, que começou notando ter o Sr. Lafayette se mostrado entristecido com o que aconteceu na vespera, disse este: —Pergunte ao Sr. Anisio.

A' este aparte replicou o Sr. Anisio, que já estava queimado com a historia de companheiro de leão da fabula, que ia passando desapercebida:

— O que se ha de esperar do cynismo do Sr. presidente do conselho?

Vivas reclamações, grande rumor; o presidente, o Sr. Moreira de Barros pede ao Sr. Anisio, que retire a expressão, e o Sr. Anisio diz que só retira se o Sr. presidente do conselho retirar a fabula. O Sr. Lafayette diz que não retira porque não teve tenção de offender, e o Sr. Anisio diz que tambem não retira; a agitação continúa, o presidente chama á ordem o Sr. Anisio, tres vezes e nominalmente, na fórma do Regimento, mandando ler os artigos que o autorisam a declarar que o deputado não está em estado de deliberar. A agitação continúa, querendo o presidente apoiado pela maioria que o Sr. Anisio retirasse a expressão, e a opposição que o Sr. presidente do conselho retirasse a fabula, quando o Sr. Ferreira Vianna pede a palavra pela ordem, dizendo ao presidente que suspenda qualquer deliberação, para que a Camara delibere com calma; e que visto o allegado de parte a parte, embora ache que o Sr. Anisio se excedesse um pouco, por ver offensa, onde com toda a nobresa o Sr. Lafayette declarou que não teve intenção de offender; e que assim estando ambos em estado de retirar o que disseram, elle, *ex-propria autoritate*, retirava a fabula de um e a expressão do outro e ficava tudo acabado. (Apoiados, muito bem).

« Não ha como o Sr. Ferreira Vianna para arranjar as cousas, » disse a *Gazeta de Noticias*, muito a proposito e com graça, narrando o occorrido.

O Sr. Lourenço de Albuquerque quer saber por que o Sr. presidente do conselho qualificou-o de sebastianista; quer que lhe diga quem é esse D. Sebastião. Será o Sr. Paranaguá, ou o Sr. Dantas, ou o Sr. Saraiva? Não póde ser. Ao ultimo já fez opposição; do segundo nunca foi dos mais fervorosos devotos; e quanto ao primeiro, pouco se lhe dá que organise gabinete.

« Alludiria o Sr. presidente do conselho ao Sr. conselheiro Sinimbú? Se foi assim, crê que melhor responderia com o silencio. Qualquer outro poderia alludir ao nobre conselheiro, mas o Sr. presidente do conselho, não.

« *O Sr. presidente do conselho*—Não foi.

« O orador nota que o Sr. presidente do conselho está sempre nas alturas, considera os partidos em abstracto, faz allusões sem intenção de offender. Se S. Exc. nada queria dizer, podia ter ficado calado. (Apoiados da opposição).

Fazendo varias considerações, o orador observa que o que mais o contristou na sessão anterior, foi que n'uma votação nominal o ministerio se dividisse, votando um ministro á favor e outro contra, o que mostra que o ministerio está muito fraco.

A discussão ficou adiada pela hora.

Agora uma consideração: se o Sr. Lafayette não tem intenção de offender a ninguem, com os seus ditos epigramaticos e referencias á fabulas, se não se refere a pessoa determinada, para que os leva á tribuna, como bem observou o Sr. Lourenço de Albuquerque?

Naturalmente é esta uma pergunta que occorrerá ao leitor. Mas é que S. Exc., homem de espirito, chistoso e caustico, cede á uma necessidade do seu temperamento, mais forte do que elle. Ha naturezas assim, S. Exc. prefere, em dadas circumstancias, perder antes um amigo, do que perder a occasião de um bom dito, de um epigramma, de um sarcasmo.

S. Exc. estimaria antes que o Sr. Paulino, todo medido, attencioso e correcto nos gestos como no dizer, se pozesse á frente da opposição, discutindo as questões e formulando problemas de politica e administração, e não deixasse o Sr. Andrade Figueira, como chefe de vanguarda á fazer explorações e a dar ataques em todos os pontos, acutilando á direita e á esquerda; por isso chamou-lhe de general *feneant*, passando-o para a classe dos honorarios.

No ajuste de contas com o Sr. Rodrigues, com quanto a minoria conservadora não tomasse parte no debate, o Sr. Anisio Salathiel, que tem o orgão vocal agudo e estridente, e que além disto assenta-se na bancada central que fica por traz das cadeiras dos ministros, deu varios apartes, que parece terem ferido desagradavelmente os orgãos acusticos do Sr. presidente do conselho. O honrado deputado da Parahyba não tomou parte directa, nem colheu proveito na escaramuça, por figura-*caçada*, do Sr. Rodrigues; ajudou-o, porém, com apartes. Por isso S. Exc. metteu-o na fabula, que julgou apropriada ao caso, e de que darei a summa, não com intento de ensinal-a ao leitor, porque essa fabula é muito conhecida até dos meninos de escola, mas sómente para que fique aqui consignada com a noticia da sessão de que trato.

O leão, vendo que os bichos com que elle alimentava-se andavam escabriados e mettidos nos seus escondrijos, de modo que debalde batia elle os bosques, sem achal-os, lembrou-se de convidar o burro para ir com elle, e o poz em certo lugar, coberto de ramagens, e recommendou-lhe que zurrasse á mais não poder, porque a bicharia, assustada, correria para fóra, e elle leão que ficava de espera em ponto certo, iria apanhando os fugitivos e commendo-os. O burro fez uma berraria dos diabos, e o estratagema produzio magnifico resultado para o leão, o qual indo depois ter com o burro, este lhe perguntou se tinha andado bem, e elle respondeu: — Muito bem; zurraste tanto e fizeste tamanha matinada, que eu mesmo, confesso, senão te conhecesse e aos teus, teria tido medo.

A cousa, a fallar a verdade tem espirito; mas dizer que não encerra offensa, e nem foi dito com intento de offender, é o que me parece uma fraqueza, que se contradiz com o arrojo que determinou a allusão.

O caso de Buridan que tambem aqui registro é conhecido, e ahi o Sr. Lafayete não teve que negar a allusão, porque o Sr. Rodrigues, talvez por não percebel-a logo, ou por não querer apurar o caso, não reclamou e deixou-se chamar de asno, burro ou jumento, como melhor queiram.

Esse Buridan viveu ha quatro seculos, e fez uns commentarios acerca de Aristoteles; dizia que se os animaes não tivessem, como nós, seu livre arbitrio, a natureza teria commettido uma falta, pois não lhes teria mesmo dado a faculdade de prover a sua subsistencia. Assim, figurava elle um jumento, urgido igualmente pela fome e pela sede, collocado entre uma tina com aveia e uma gamella com agua, á iguaes distancias e produzindo-lhe cada um desses vasos igual pressão.

« Que fará esse burro? perguntava elle. Ou ficará immovel como um corpo actuado em mechanica, por duas forças contrarias e perfeitamente iguaes e então morrerá; ou se dirigirá antes para um lado do que para o outro, e então terá seu livre arbitrio. »

Este dilema teve uma certa voga, e, passando as gerações posteras, serve em nossos dias para exprimir a indecisão.

Quando um sugeito não sabe como decidir-se entre duas camaras, que a seus olhos tem igual valor, comparam-no ao jumento de Buridan, que maior voga ainda adquirio depois que Voltaire o poz em verso:

« Des deux cotés l'ane se vit tenter
« Egalement, et, dressant ses oreilles
« Juste au milieu de deux formes pareilles
« De l'équilibre acomplissant les lois
« Mourrait de faim, de peur de faire un choix. »

Deixemos, porém, os epigrammas e apologos do Sr. presidente do conselho.

No mesmo dia, no Senado, continuou a discussão do orçamento da marinha, e o Sr. Correia recordando que no anno passado o Sr. Affonso Celso havia formulado um programma de economias, de accordo com o qual organisou emendas que chegou a apresentar nas conferencias da commissão, mas que não foram lidas em sessão, interpella o Sr. ministro sobre tal materia, agora que o governo tambem arvorou um programma de reducção de despezas. Discorreu depois largamente sobre outros assumptos da administração da marinha.

O Sr. Castro Carreira disse alguma cousa com relação aos negocios do Ceará, mostrando que não gostou do que fizeram ao Sr. Rodrigues, nem da demissão do vice-presidente.

Não tendo o Sr. ministro da marinha dado nenhuma explicação, tomou o Sr. Teixeira Junior a palavra e chamando a si as emendas do Sr. Affonso Celso, que ainda estavam na pasta da commissão, declarou, que tendo aquelle senhor as renunciado, elle as assignava e as faria suas, mandando-as a mesa; e como razoavelmente o Senado precisa de tempo para estudal-as, requereu o adiamento da discussão, até que a commissão desse parecer sobre as mesmas emendas.

O governo não queria o addiamento, como não quer as emendas, e o Sr. Dantas combateu-o. A discussão ficou adiada.

Sessão de 16.—Na Camara, depois de um pequeno discurso do Sr. Antonio Pinto sobre o abolicionismo, chamando a attenção do governo sobre os estatutos de uma assocciação da lavoura de S. José d'Além Parahyba (Rio de Janeiro) « que manda organisar um corpo de policia municipal para ficar as ordens de uma commissão permanente, que poderá despender o necessario afim de obstar que se estabeleça no municipio qualquer imprensa abolicionista, e perguntando se já os particulares podem levantar gente armada neste paiz e se já podem attentar impunemente contra a liberdade de imprensa, unica garantia dos cidadãos brazileiros; » deu o Sr. Rodrigues Peixoto algumas explicações sobre occurrencias de Campos, onde diz que se deram motins abolicionistas, coube a palavra ao Sr. Guahy para liquidar suas contas com o Sr. Zama; o que elle fez segundo dizem, com felicidade, concluindo por declarar que, a vista do exposto e do mais que consta dos factos, ninguem poderá dizer que não está aberta ante si uma entrada para as fileiras do partido pelo qual tem predilecção, o partido conservador.

O Sr. Zama pedio ainda e obteve urgencia para replicar na sessão seguinte:

Depois passou a discutir a eleição do 6º districto de Minas, cujo segundo escrutinio quer a maioria da commissão que seja annullado, procedendo-se a novo, entre o Sr. Mourão que teve diploma, e Galdino das Neves, e não o Sr. Chagas. O Sr. Ratisbona, que deu voto em separado, sustenta a validade da eleição do Sr. Mourão. O debate prolongou-se até o fim da sessão, ficando a materia adiada.

No Senado a sessão correu mal para o ministerio. Respondeu ao Sr. Dantas, sustentando o requerimento de addiamento, o Sr. Meira de Vasconcellos, que de uma cajadada matou dous coelhos, isto é, ferindo o Sr. Affonso Celso com as armas com que elle pretendeu feril-o no anno passado, quando censurou a sua administração, por não ter feito economias que pretendeu justificar com as emendas que disse que ia apresentar; e contrariando o ministerio, com quem está em desaccordo. Fallou tambem em favor do addiamento o Sr. Silveira da Mota.

Em ultima analyse, foi o requerimento approvado por 28 contra 14 votos, a saber: Leão Velloso, Meira de Vasconcellos, Nunes Gonçalves, Sinimbú, Veriato, Paula Pessôa, Ottoni, Silveira da Motta, Barros Barretto, Alvaro, João Alfredo, Ribeiro da Luz, Luiz Carlos, Muritiba, Jaguaribe, Diogo Velho, Baependy, Correia, Junqueira, Teixeira Junior, Barão de Laguna, Jacintho Mendonça, Maroim, Vieira da Silva, Fernandes da Cunha, Maranguape, Cruz Machado, Barão de Mamoré; a favor: Saraiva, Paranaguá, Pelotas, Silveira Martins, José Bonifacio, Dantas, Soares Brandão, Affonso Celso, Lima Duarte, Luiz Felippe, Franco de Sá, Chichorro, Martinho Campos e Antão.

Dizem-me que quando o presidente annunciou que ia pôr o requerimento á votos, o primeiro senador que se levantou foi o Sr. Sinimbú. Explicam isto como resultado da pilheria de D. Sebastião, que parece ter magoado muito o ex-presidente do conselho de 5 de janeiro.

No dia 17 não houve sessão na Camara por ser sabbado; e o que houve no Senado foi sem importancia, na 3.ª discussão do orçamento da guerra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1874

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias e das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 28 de abril:

Para succeder ao general Blanco, na presidencia da Republica de Venezuela, foi eleito o general Joaquim Crespo.

O ministro da França em Lima tinha recebido instrucções telegraphicas do seu governo para reconhecer o general Iglesias como presidente do Perú.

Pierola convocou seus partidarios para uma reunião cujo fim não era conhecido.

Numeroso bando de indios addictos ao *montonero* Cásseres assassinou a pequena guarnição de Hetanuco e saqueou a povoação.

Constava que o proximo congresso boliviano se reunirá em Sucre.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 10 e de Montevidéo até 14 de maio:

No dia 12 foi recebido, em audiencia solemne, pelo presidente da Republica Argentina, o novo ministro do Perú, Dr. Paz Soldan.

Affirmava-se em Buenos-Ayres que o governo nacional apresentará proximamente ao congresso um projecto de convenção sanitaria com a Republica Oriental.

A imprensa censurava a resposta do Cabido de Cordova á nota do ministro dos cultos e aconselhava a este a maxima energia em opposição aos clericaes. O *Figaro*, indo mais adiante, opinou que o governo nacional devia despedir o representante da Santa Sé, monsenhor Mattera, como instigador do conflicto religioso.

Em Buenos-Ayres a questão municipal continuava no mesmo ponto: com dous intendentes, o antigo Alvear, mantido pelo governo, e Larroque, sustentado pelo conselho deliberante, que respondeu á nota do ministro do interior persistindo na suspensão de Alvear.

Corria como certo que o governo mandaria que o intendente suspenso continuasse no exercicio do cargo, ficando tudo como estava anteriormente.

Nenhuma occurrencia de maior importancia se deu na Republica Oriental, posteriormente ás ultimas noticias que d'alli tivemos.

Goyaz

Datas até 19 de maio:

Refere a *Tribuna Livre* que, em consequencia de terem os indios apparecido nas mediações da aldeia de S. José de Mossamedes, aggredindo os moradores do lugar, o presidente da provincia fez seguir para alli uma força de linha para garantir o mesmos. Sob o commando de um official mandou tambem S. Exc. estabelecer um destacamento no lugar denominado — Tapyropoem afim de evitar a invasão dos indios por este lado e amparar os fazendeiros e moradores do arraial da Barra.

— O Sr. Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, juiz de direito da comarca de Cavalcante, e fundador da colonia Blaziana, estabeleceu um premio da quantia de 20$ que denominou Senador Correia—em uma caderneta da caixa economica, o qual será offerecido ao alumno que mais se distinguir na dita colonia, a juizo do seu director.

— Falleceu na capital o tenente do batalhão 20 de infantaria Manoel José Elvas.

— A sete kilometros da capital de Goyaz fundou o Revd. padre Francisco Ignacio de Souza uma colonia que denominou Vicentina, destinando-a á educação gratuita de ingenuos e meninos desvalidos. Estabelecida a um anno, conta a pequena colonia 13 educandos que alli recebem instrucção primaria e noções praticas de agricultura em exercicios ruraes. Até agora nenhum subsidio foi em soccorro do estabelecimento, que tem sido mantido pelos unicos esforços e a expensas do instituidor.

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de maio:

Nada referem as folhas que mereça mensão.

Paraná

Datas até 11 de maio:

Carecem de interesse as noticias desta provincia.

Santa Catharina

Datas até 13 de maio:

No espectaculo offerecido ao *Club Abolicionista* da capital pela sociedade dramatica particular *Amadores da Arte*, foram entregues sete cartas de liberdade, tres das quaes desinteressadamente concedidas pelos Srs. Manoel Francisco das Oliveiras, Alexandre Margarida e DD. Maria Luiza das Oliveiras, Francisca Rosa das Oliveiras e Rita Correia das Oliveiras.

Minas Geraes

Na côrte era conhecido este resultado da eleição senatorial:

Felicio dos Santos	10,045
Ignacio Martins	9,956
Cesario Alvim	9,776
Evaristo da Veiga	8,977
Bretas	8,048
Gama Cerqueira	7,860

S. Paulo

Datas até 19 de maio:

Lê-se no *Diario Mercantil*, de S. Paulo:

« Hontem (15) ao meio dia, seguirão, em trem expresso, para Belém do Descalvado, os Srs. Dr. chefe de policia e seu secretario, acompanhados de uma força de 80 praça de cavallaria e infantaria. Correu logo que se tinham revoltados os escravos da fazenda do finado Antonio Campos Camargo.

« Sem demora telegraphamos ao nosso agente naquella localidade, pedindo informações. A

ILEGÍVEL

5 horas da tarde recebemos o telegramma seguinte :

« Os negros do finado Campos levantaram-se contra o administrador. Fugiram 40 que já estão presos em Pirassununga. »

« A' noite, recebemos novo telegramma, assim concebido :

« Suppunha-se que o administrador estava morto. Não está. Não houve mortes. Os negros estão recolhidos no hotel Veiga, em Pirassununga. »

A *Gazeta Liberal*, da mesma cidade, informa o seguinte :

« Na noite de ante-hontem para hontem, no Belém Descalvado, importantissimo centro da lavoura de oeste da provincia, revoltaram-se cento e cincoenta escravos da fazenda de Santa Rita, da herança do finado Antonio Campos, hoje pertencente á sua viuva.

« Os escravos revoltaram-se, expulsando os empregados da fazenda e tomando posse de tudo. Os empregados fugiram e vieram ao Belém pedir providencias. E immediatas providencias foram dadas, de modo que hontem ao meio dia, em trem especial, seguiram para Belém o Sr. Dr. chefe de policia, seu secretario e cerca de cincoenta praças de cavallaria e infantaria. »

A viuva Camargo e sua familia não estavam na fazenda quando houve o levantamento.

— O fazendeiro José Francisco de Castilho Filho, de Araraquara, cidadão alli muito estimado, fôra encontrado morto nos pastos de sua fazenda, e já em estado de decomposição.

Havia dous dias que era procurado pela familia.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 17 :

« Consta-nos que dos 150 escravos sublevados na fazenda de Santa Rita, municipio de Belém do Descalvado, 40 se apresentaram ao delegado de policia de Pirassununga, exigindo a retirada do administrador da fazenda e indicando outro para substituil-o.

« O delegado de policia diante desta attitude dos escravos, telegraphou immediatamente á pessoa que elles indicavam para administrador, pedindo-lhe que fosse tomar conta daquelle cargo.

« Consta-nos mais que a ordem já está restabelecida e que o Dr. chefe de policia regressará hoje á capital e bem assim o contingente de força de linha que o acompanhou. »

— Acerca dos successos do Descalvado, escreve a *Provincia:*

« A folha official, a *Gazeta*, na sua local *Sob a curva da foice* nos dá as seguintes tranquillisadoras informações, recebidas a 16 :

« Felizmente os negocios do Belém do Descalvado não assumiram, até a hora em que escrevemos, o caracter de gravidade que poderiam tomar, desde que o movimento se relacionasse com outros nucleos de escravos.

« Por telegramma official, que foi-nos confiado, sabe-se que o Sr. Dr. chefe de policia chegou ás 9 horas da noite de ante-hontem, encontrando a ordem restabelecida, e incontinenti ordenou o regresso para a fazenda dos 40 escravos que se achavam refugiados em Pirassununga.

« Logo que os escravos sejam entregues á fazenda, e se outros factos de ordem publica não aconselharem o contrario, o Sr. Dr. chefe de policia se recolherá sem demora para esta capital. »

« A outra folha governamental, o *Diario*, dá o seguinte :

« O presidente da provincia recebeu do Dr. chefe de policia o seguinte telegramma :

« Aqui chegamos ás 9 1/2 da noite ; encontramos tudo em ordem. Determinei o regresso dos quarentas escravos que se acham refugiados em Pirassununga e logo que forem conduzidos á fazenda da sua proprietaria, para ahi voltaremos. »

A *Gazeta de Campinas* de hontem dá a respeito o que segue :

« Temos as seguintes informações, que nos apressamos a dar aos leitores, prevenindo-os desde já que o que houve de real no acontecimento não esteve absolutamente na altura dos boatos que correram.

« Eis o facto :

« Um preto da fazenda, a que hontem nos referimos, fugira por motivos insignificantes e foi apadrinhar-se com uma autoridade de Pirassununga. Esta remetteu-o para a fazenda, recommendando que não o castigassem.

« O administrador, porém, quiz collocar um ferro no pé do preto em bem da disciplina, mas cerca de quarenta companheiros delle oppuzeram-se a isto, com protestos e ameaças.

« O administrado então, lançando mão de uma espingarda de dous canos, ameaçou-os.

« Diante da attitude de seu superior, os insubordinados responderam que elle administrador poderia matar dous, mas que elles eram muitos e podiam matal-o depois, e intentaram avançar.

« O administrador julgou então prudente retirar-se, e os pretos dirigiram-se ao Belém do Descalvado, indo depois, segundo consta, para Pirassununga.

« Pela força que seguio, afim de conter os insubordinados, deviam ser elles conduzidos á fazenda. Não houve maior desgraça a lamentar felizmente.

« Ao anoitecer recebemos daquella localidade o seguinte telegramma :

« Tudo acabado. Não houve delicto algum. Conduzidos á fazenda os 40 insubordinados. »

Pelo expresso do interior voltaram, ante-hontem, á capital o Dr. chefe de policia e 34 praças de linha, cavallaria e infantaria.

Lê-se na *Gazeta de Campinas:*

« Realisou-se no dia 12 do corrente uma reunião, em assembléa geral, da companhia da estrada de ferro Rio-Claro, na cidade do mesmo nome.

« Resolveu-se autorisar a construcção do ramal para o Jahú, nos primeiros 47 kilometros, chamando-se concurrentes até o dia 30 deste mez.

« O contracto será brevemente assignado, de maneira que até ao fim do proximo mez de junho, será dado principio ao trabalho da construcção.

« Para o fim de se levantar o capital que falta para a construcção desta primeira secção, o Sr. Visconde do Pinhal, presidente da directoria, convocou as seguintes reuniões: para o dia 25, em Brotas, para o dia 28, nos Dous Corregos, e a 1 de junho, no Jahú.

« O mesmo Sr. Visconde expedio circulares para diversas localidades, relativamente a esse importante assumpto.

« E' de tão reconhecida importancia a construcção desta estrada, que deve-se esperar o melhor e mais franco acolhimento dos habitantes daquella riquissima zona, aos esforços empregados pelos directores dessa companhia. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de maio :

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

— No Senado, á 15, continuou a discussão do orçamento da marinha, que ficou adiada, depois de orarem os Srs. Correia, Castro Carreira, Teixeira Junior e Dantas.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia depois do expediente os Srs. Pompeu e Zama fizeram algumas observações. O Sr. Barão do Guahy requereu urgencia para responder ao Sr. Zama, a qual foi concedida, depois de varias observações dos Srs. Portella, Paulino de Souza e Barão do Guahy. Os Srs. Andrade Figueira e Rodrigues, pela ordem, occuparam-se com o telegramma recebido de Campos. Na 1ª parte da ordem do dia continuou a 3ª discussão do projecto de reforma judiciaria, que ficou adiada depois de orar o Sr. ministro da justiça. Continuou na 2ª parte a 2ª discussão do orçamento da fazenda, que tambem ficou adiada, tendo orado os Srs. presidente do conselho e Lourenço de Albuquerque.

— No Senado, á 16, foi approvado um requerimento, previamente justificado pelo Sr. Barão da Laguna, pedindo informações ao governo sobre o estado sanitario da cidade do Desterro.

Passando-se á ordem do dia, proseguio a discussão do requerimento do Sr. Teixeira Junior pedindo o adiamento da 3ª discussão do projecto do orçamento da despeza do ministerio da marinha para o exercicio de 1884—1885, afim de voltar á commissão respectiva com as emendas do Sr. Affonso Celso, que o Sr. Teixeira Junior fez suas. Oraram os Srs. Meira de Vasconcellos, Junqueira e Silveira da Motta, e posto o requerimento a votos foi approvado.

Continuou então a 3ª discussão da proposição que orça a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1884—1885, e foram apoiados as emendas da commissão respectiva. Orou o Sr. Franco de Sá (ministro da guerra), e a requerimento do Sr. Viriato de Medeiros foi approvado o adiamento da discussão por 24 horas, afim de serem impressas as emendas.

Entraram em 2ª discussão e foram rejeitadas as proposições :

1ª Sobre auxilio á companhia de navegação e estrada de ferro de Petropolis.

2ª Dando destino ao producto dos bens da capella de Itambé.

3ª Fixando os vencimentos dos lentes das faculdades de direito.

Foi posta em 2ª discussão a proposição que autorisa os estudos technicos a respeito dos limites entre as provincias de Santa Catharina e Paraná. Oraram os Srs. Correia e Franco de Sá (ministro da guerra) e ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

O Senado passou a trabalhos de commissões.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Antonio Pinto, Rodrigues Peixoto, Ratisbona, Barão do Guahy e Zama, passou-se á ordem do dia, entrando em discussão que ficou adiada pela hora, o parecer sobre a eleição do 6º districto da provincia de Minas-Geraes, tendo orado os Srs. Ratisbona, Prado Pimentel, Severino Ribeiro e Bezerra de Menezes.

— No dia 17 o Senado rejeitou em 2ª discussão, as proposições :

1ª Autorisando os estudos technicos para determinar-se a linha divisoria entre as provincias de Santa Catharina e do Paraná.

2ª Sobre revisão do contracto de 21 de abril de 1879 celebrado com a *Rio de Janeiro Gaz Company*.

Continuou a 3ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1884 a 1885. Oraram os Srs. Franco de Sá (ministro da guerra), Jaguaribe, Junqueira e Avila, e foram apoiadas varias emendas.

A discussão ficou adiada pela hora.

N'esse dia não houve sessão na Camara dos Deputados.

— No Senado á 19 continuou a 3ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1884—1885, com as emendas apoiadas. Oraram os Srs. Viriato de Medeiros e Correia, e ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Entrou em 3ª discussão o projecto que altera as disposições relativas á eleição das Camaras Municipaes e dos juizes de paz. Depois de algumas observações dos Srs. Junqueira e Franco de Sá (ministro da guerra), orou o Sr. Conde de Baependy, que mandou á mesa varias emendas e um requerimento de adiamento da discussão por 24 horas. Apoiadas estas emendas, oraram a respeito do adiamento os Srs. Ribeiro da Luz, Nunes Gonçalves e Correia, e ficou a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Barão da Leopoldina, depois de algumas observações, mandou á mesa duas representações de lavradores da Conceição da Boa-Vista e do Mar de Hespanha, na provincia de Minas-Geraes. Na 1ª parte da ordem do dia, o Sr. Zama occupou-se de questões relativas á Assembléa Legislativa Provincial da Bahia, e continuou a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes sobre a eleição do 6º districto de Minas, a qual ficou adiada pela hora, depois de orarem os Srs. Felicio dos Santos, Penido e Ruy Barbosa.

— Ao *Jornal do Commercio* constava estar resolvida a nomeação do Sr. Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni para presidente do Ceará.

— Sobre o trespasso do Barão de Araujo Gondim eis o que escreveu a citada folha, em 17 :

« Falleceu hontem, em Petropolis, este conceituado e antigo servidor do Estado. Tendo encetado a carreira diplomatica a 25 de agosto de 1845, na qualidade de addido de 1ª classe á nossa legação acreditada em Portugal, foi a 24 de novembro de 1848 promovido a secretario, emprego que exerceu nos Estados-Unidos, na Prussia, Cidades Hanseaticas, Hanover, Oldenburgo, Mecklenburgo Schwerin e Mecklenburgo Strelitz, até que por decreto de 7 de maio de 1859, foi promovido a encarregado de negocios no Chile, d'onde foi, na mesma categoria, removido para a Hespanha. Promovido, a 9 de março de 1867, a ministro residente na Austria, servio depois na mesma qualidade na Republica Oriental do Uruguay, sendo promovido, a 19 de setembro de 1873, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay.

« A 5 de agosto de 1874, foi removido na mesma categoria para a Republica Argentina, d'onde veio recentemente, com licença.

« Era commendador das ordens da Rosa e de Carlos III, de Hespanha, e official da da Aguia Vermelha, da Prussia, e tinha carta do conselho de S. M. o Imperador. »

Espirito Santo

Datas até 14 de maio :

Foram encerrados no dia 8 os trabalhos da Assembléa Provincial.

Foi votada no dia 7 a emenda ao orçamento, do deputado provincial Moura, segundo o imposto de 10 0/0 sobre o subsidio dos deputados provinciaes a favor do fundo social da sociedade Libertadora Domingos Martins.

Escreveram de Linhares :

« Duas mulheres e tres crianças italianas, vindas dos Aymorés em companhia de dous individuos da mesma nacionalidade, a mais velha foi victima de tanta crueldade que, ao chegar á casa do capitão Passos Costa, no lugar denominado Onça, teria fallecido, se não fossem os promptos soccorros d'aquelle honrado e humanitario ancião.

« Dous dias apenas se seguiram a estes acontecimentos, quando os malvados, sedentos de intentos ferozes, arrebataram-na em horas caladas da noite aos extremos cuidados do seu digno protector, e cynicos e crueis a entregaram então a supplicios ainda mais atrozes ! . . .

« Dias depois, com o corpo aberto em chagas enormes, expirou a infeliz nos braços da virtuosa esposa do Sr. Paulino Fernandes — a Exma. Sra. D. Maria Calmon, que encontrando-a já moribunda, em balde envidou todo o esforço e zelo no santo intuito de salval-a ainda. »

Diz a *Provincia do Espirito Santo* de 8 que, por falta de credito os empregados da Alfandega não recebem ha dous mezes os seus vencimentos. Accrescenta que a Thesouraria já reclamou em tempo do governo o credito preciso.

Lê-se na mesma folha :

« Consta-nos que hontem, desde o meio-dia até ás 2 horas da tarde a junta de fazenda da Thesouraria funccionou em sessão secreta.

« A' sessão foram presentes os Srs. Bandeira de Mello, inspector ; Manoel Augusto, procurador fiscal ; e Fonseca e Silva, contador. Servio de secretario o Sr. escripturario Espindola. »

A Alfandega rendeu em abril 7:400$721.

Bahia

Datas até 23 de maio :

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— A Camara Municipal da capital deliberara retirar a proposta que remettera a Assembléa Provincial pedindo a revogação da lei que determina o fechamento das casas commerciaes nos domingos e dias santificados.

— Constava ao *Diario de Noticias* haver pedido exoneração do cargo de chefe de policia o Dr. Torquato Mendes Vianna.

Nada mais digno de nota.

Alagôas

Não recebemos folhas desta provincia.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

42.ª SESSÃO EM 30 DE ABRIL DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Drummond Filho, Rosa e Silva, Antonio Correia e João Alves.

Falltam os Srs. José Maria, Francisco Tiburcio Constantino de Albuquerque e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo copia de um requerimento e documentos de José Orrico Braz Velho e outros em que recorrem do despacho da Camara Municipal de Palmares, que lhes marcou o praso de dous annos para mudarem os seus estabelecimentos das ruas d'alli.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo devolvendo informadas as petições de Maria Joaquina dos Santos e Digna de Santa Rosa.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o quadro da divida activa e passiva e o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1884 a 1885 da Camara Municipal de Panellas.—A' commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignados de moradores na travessa de Fernandes Vieira, pedindo augmento de tres lampeões de gaz na dita travessa.—A' commissão de obras publicas.

Uma petição do engenheiro civil Henrique Augusto Milet, ex-engenheiro de districto da Repartição das Obras Publicas, requerendo a sua aposentadoria no dito emprego. — A' commissão de legislação.

Outra de Severino Saraiva de Andrade e tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho, requerendo um privilegio por 90 annos com garantia de 7 % ao anno sobre o capital empregado para a exploração uso e gozo de um ramal de estrada de ferro do Canhotinho ou Poço do Celho até a villa de Papacaça.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Vicente de Moraes Mello, requerendo o beneficio de loterias na importancia de 3:000$ extrahidas no exercicio futuro, afim de imprimir a sua Grammatica Arborisada offerecendo á inspectoria geral da Instrucção Publica 1,500 exemplares de obras suas.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Maximo de Barros Leite, professor publico da cadeira de Marcilio Dias, da freguezia de S. José, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde. – A' commissão de petições.

Outra do coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, arrematante da cadeia de Buique, requerendo remissão do que está a dever á fazenda provincial.—A commissão de petições.

Outra de Frederico Columbiano da Silva Guimarães e João Bernardo do Rego Valença, cobradores do Consulado Provincial, requerendo a cathegoria de empregados publicos.— A' commissão de petições.

Outra de Francisca Chrysolita de Carvalho, professora interina da escola mixta da Malhada da Pedra, requerendo consignação da verba para pagamento de 4 mezes, em que esteve em dita cadeira.—A' commisão de orçamento provincial.

Outra do bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, requerendo de novo e em additamento á petição que dirigio neste anno, que se contracte com elle um serviço de transporte por tracção animada ou qualquer outra sem ser sobre trilhos.— A' commissão de petições.

Outra de José de Arimathéa Costa Pontes, escrivão da subdelegacia de Santo Antonio, requerendo o pagamento de 60$ que lhe deve a Camara Municipal do Recife.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico de Cruangy, requerendo que seja sua cadeira elevada á 2ª entrancia.—A' commissão de instrucção publica.

Foi á imprimir um parecer da commissão de redacção, sobre o projecto n. 81 deste anno.

E' lido e fica adiado por haver pedido a palavra o Sr. Olympio Marques, o seguinte parecer da commissão de fazenda e orçamento :

« A commissão de fazenda e orçamento em vista da informação do engenheiro chefe das Obras Publicas sobre a petição de Fielden Brothers, na qual reclamam o pagamento de 297$000 importancia do gaz consumido nos 4 lampeões collocados no largo da matriz de N. S. da Paz dos Affogados ;

« Considerando que a collocação dos referidos lampeões foi feita sem preceder ordem da presidencia da provincia ;

« Considerando que a presidencia da provincia a vista do estado precario dos cofres publicos, delibera não dar execução ao art. 8º § 1º da lei n. 1,713, que marcou a necessaria quota, não só para os 4 lampeões referidos como tambem para os 117 designados no mesmo paragrapho ;

« Considerando que na fiscalisação da illuminação publica exercida por empregados da Repartição das Obrat Publicas, foram sempre excluidos os 4 referidos combustores por serem considerados como particulares e pertencentes a igreja de N. S. da Paz dos Afogados, é de parecer que se indefira a petição dos supplicantes. - *Arruda Falcão. —Silvino Cavalcante de Albuquerque.* »

São lidos e approvados os seguintes pareceres :

« *Parecer n. 136*

« A commissão de fazenda e orçamento para dar solução ao requerimento em que o administrador da igreja de N. S. do Livramento da cidade da Victoria, pede que se lhe mande entregar o producto liquido do beneficio da 7ª parte das loterias concedidas a mesma igreja, e extrahida no dia 6 de maio de 1882, precisa que o Thesouro Provincial informe sobre o assumpto.— *Arruda Falcão.—Silvino Cavalcante Albuquerque.*

« *Parecer n. 137*

« A commissão de fazenda e orçamento tendo lido a petição em que o professor João José Rodrigues, accusa o Thesouro Provincial por não lhe ter pago a quantia de 3:052$954 e sim á 2:277$559 de gratificação de merito tendo sido autorisado o pagamento d'aquella quantia pela lei n. 1,713 de 1882, precisa para conhecer da justiça da pretenção do supplicante, que informe o Thesouro Provincial sobre o assumpto.— *Arruda Falcão.—Silvino Cavalcante de Albuquerque.* »

« *Parecer n. 138*

« A commissão de fazenda e orçamento precisa para dar parecer que seja ouvido o Thesouro Provincial sobre a petição em que Francisco da Costa Ferraz, ex-alferes do corpo de policia, solicita o pagamento das gratificações a que se julga com direito por destacamentos quando servio no referido corpo, de conformidade com o que preceitúa o art. 4º da lei n. 982 de 1871.—*Arruda Falcão.— Silvino Cavalcante de Albuquerque.* »

« *Parecer n. 139*

« A commissão de fazenda e orçamento leu a petição em que Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, barbeiro aposentado do hospital de Pedro II, solicita o pagamento autorisado pela lei n. 1,713, de serviços prestados como barbeiro no hospital dos Lazaros e na Casa dos Expostos allegando opposição ao referido pagamento feito pelo Thesouro Provincial e para que possa a commissão formar juizo seguro sobre a pretenção do supplicante, é de parecer que sejam ouvidos a administração da Santa Casa de Misericordia e o inspector do Thesouro Provincial. –*Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Arruda Falcão.* »

« *Parecer n. 140*

« A commissão de rendas municipaes para emitir parecer sobre a petição em que Antonio Ferreira da Costa, arrematante de diversos impostos da Camara Municipal do Cabo, pede se lhe conceda abate da 5ª parte da importancia da arrematação de ditos impostos, precisa que seja ouvida, pelos canaes competentes a Camara Municipal do Cabo.—*Amaro J. Fonseca de Albuquerque. - Juvencio Mariz.* »

« *Parecer n. 141*

« A commissão de obras publicas precisa para dar parecer sobre o que pede Adolpho Firmo de Oliveira que informe a respeito a repartição das Obras Publicas. Sala das commissões, 29 de abril de 1884.—*Maximiano Duarte.—Santos Pinheiro.—Visconde de Tabatinga.* »

São lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos :

N. 132.—Art. 1. Fica a Camara Municipal da cidade de Nazareth autorisada a abater de Francisco Antonio de Souza Rego, fiador do capitão Gervasio Pinheiro Lopes Lima, em seu contracto de arrematação do imposto de sangue de gado abatido no municipio a quantia de 750$000.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões em 30 de abril de 1884.—*Amaro J. F. de Albuquerque.—Juvencio Mariz.*

N. 133. –Art. 1.º Nenhuma aposentadoria será concedida ao empregado provincial senão depois de ter exibido certidão de idade, provando ter pelo menos 50 annos.

Art. 2.º Para que se conceda aposentadoria será em todo o caso preciso, pelo menos, que o empregado tenha exercido o seu emprego durante 25 annos.

Art. 3.º As licenças, as faltas não justificadas e as interrupções, que porventura tenham soffrido o empregado provincial durante o exercicio do seu lugar, não serão contadas ou incluidas como tempo de serviço para fazer jus á aposentadoria.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa em 30 de abril de 1884.—*Lourenço de Sá. –Torres Grangeiro.*

N. 134.—Art. 1.º Fica a presidencia da provincia antorisada a mandar construir por administração ou arrematação uma ponte sobre o rio Capibaribe no lugar Tiúma.

Art. 2.º Fica a mesma presidencia autorisada a despender com a mesma ponte até a quantia de 2 :000$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa em 29 de abril de 1884.—*Antunes Pinheiro.*

N. 135. Art. 1.º Fica revogada a lei n. 1,796 de 30 de julho de 1883 e em vigor o art. 2º da lei n. 601 de 13 de maio de 1864 e art. 3º da lei n. 921 de 18 de maio de 1870.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões em 18 de abril de 1884.—*Maximiano Duarte.—Amaro João F. Albuquerque.—Augusto de Souza Leão.— Santos Pinheiro.—Dr. Pitanga. –Pereira de Lyra.—Estevão de Oliveira.*

N. 136.—Art. 1. Ficam creados mais dous lugares de officiaes de justiça para o juizo dos feitos da fazenda desta capital.

Art. 2.º O ordenado dos actuaes officiaes será dividido pelos novos, de sorte que caiba a cada um 150$000.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.—*Santos Pinheiro.*

N. 137.—Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a dar novo regulamento a Casa de Detenção desta cidade, tendo em consideração o numero de empregados necessarios ao serviço do mesmo estabelecimento.

Revogadas as disposições em contrario.—*Maximiano Duarte.*

N. 138.—Art. 1.º Ficam elevadas a 2ª entrancia as cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino, de S. José da Corôa Grande, regida pelo professor Carlos José Dias da Silva; do povoado de Preguiça, regida pelo professor Bernardino Rosa de Lima Leal, e a 3ª entrancia a cadeira do sexo feminino regida pela professora D. Camilla de Carmo Torres.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. —*Santos Pinheiro.—Barão de Nazareth.—Torres Grangeiro.*

N. 139. Art. 1º. Fica o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 10:000$ com os reparos a fazer nas pontes de Jyndaly sobre o rio Serinhãem e Pão Sangue no termo de Gamelleira.

Art. 2º. Esta quantia será tirada para este fim, e de preferencia da verba que for marcada no orçamento para concertos e reparos de obras.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Provincial de Pernambuco, 29 de abril de 1884.—*Torres Grangeiro.— G. de Drummond Filho.—Lourenço de Sá.—A. Loyes.— Santos Pinheiro.*

Vem á mesa é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que a presidencia da provincia informe em que data recebeu a resolução desta Assembléa, votada o anno passado, pela qual foi autorisada a mesma presidencia, a expedir regulamento sobre a profissão dos creados de servir.

« Em 14 de abril de 1884.—*J. V. Meira de Vasconcellos.* »

O Sr. Democrito Cavalcante — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. Meira de Vasconcellos—(Não devolveu seu discurso).

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

O Sr. Meira de Vasconcellos (pela ordem) pede e a casa concede a retirada do seu requerimento.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Olympio Marques, *pedindo informações sobre as providencias dadas acerca de um facto denunciado pelo Dr. administrador do Consulado Provincial relativo ao monopolio exercido sobre o preço do assucar n'esta praça.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é regeitado.

O Sr. Democrito Cavalcante (Não devolveu seu discurso).

E' lido e entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao Sr. presidente da provincia a seguinte informação :

« Se S. Exc. deu providencias no sentido de fundar nesta provincia um asylo da infancia desvalida, de accordo com a lei provincial n. 1,756 de 5 de junho do anno passado. No caso negativo que medida precisa d'esta Assembléa para esse fim. Em 29 de março de 1884.—*Democrito Cavalcante.*

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro 15 minutos de prorogação para poder ser votado o requerimento em discussão.—*E. de Oliveira.* »

O Sr. Ferreira Jacobina—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Presidente—Está esgotada a hora do expediente.

O Sr. Olympio Marques—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Olympio Marques—Sr. presidente na forma do regimento, vou pedir uma urgencia por 10 minutos. O objecto da minha urgencia é o seguinte : (lê)

Vem á mesa é lido e regeitado o seguinte requerimento de urgencia :

« Tenho negocio urgente. Peço 10 minutos para apresentar um requerimento, pedindo providencias, ou antes avisando á administração contra a ameaça de alteração da ordem publica, na freguezia do Poço da Panella, feita por um deputado geral, que protesta embaraçar, por meios materiaes, a celebração de uns exercicios religiosos que devem ter lugar na igreja matriz, durante o proximo mez de maio. 30 de abril de 1884.—*O Marques.* »

O Sr. 1º secretario lê um officio do secretario do governo transmittindo copia de uma portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, prorogando a actual sessão até ao dia 20 de maio.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente diz que vai proceder-se á votação do projecto n. 51.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem) faz ligeiras considerações.

O Sr. Drummond Filho (pela ordem) pede e a casa concede votação nominal sobre o projecto e emendas. Procedendo-se á votação deu ella o seguinte resultado :

Emenda n. 3 : a favor os Srs., Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Visconde de Tabatinga, E. Coutinho, G. Cavalcante, B. de Nazareth, Fiel Grangeiro, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves e Augusto Leão, 14: e contra os Srs., Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Pereira de Lyra Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Luna Freire Junior e Antonio Correia, 17.

Emenda n. 4 : a favor os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Rosa e Silva, Antonio Correia e João Alves, 12 ; e contra os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, 17.

Projecto : a favor os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, e Augusto Leão, 18 ; e contra os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Rosa e Silva, Antonio Correia e João Alves, 12.

E', portanto, approvado o projecto e rejeitadas as emendas.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 28 (garantia por 10 annos dos juros de 7 % até 2,000:000$ ás despezas organisadas por agricultores que destinem á fundação de engenhos centraes).

O Sr. Democrito Cavalcante – (Não devolveu o seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão designando a seguinte :

ORDEM DO DIA

Continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo devolvendo informado o requerimento de Antonio Ferreira da Costa.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, o de José da Silva Maia.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo transmittindo um projecto de posturas da Camara Municipal de S. Bento.—A' commissão de posturas.

Uma petição de Abilio Heraclito Peixoto e Silva requerendo que se marque quota para o pagamento de 45$178 de seus vencimentos, como professor contractado da cadeira de instrucção primaria do Exú. A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João da Silveira Borges Tavora, procurador dos presos pobres requerendo se mande pagar 300$000 de seu ordenado.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados um parecer da commissão de posturas e negocios de camaras, pedindo informações á Camara Municipal de Taquaretinga sobre um abaixo assignados de proprietarios, agricultores e residentes nos lugares Manlury, Tanque d'Anta, Cambucá, Manso e Junco; e outro da de redacção sobre o projecto n. 73 deste anno.

Foram á imprimir os seguintes projectos sendo os de ns. 203 e 204 precedidos de parecer da commissão de petições e o de n. 205 de parecer da de legislação.

N. 203. Computando o tempo decorrido desde 11 de fevereiro de 1880 até 8 do mesmo mez de 1882 para a aposentadoria de João Hermenegildo Borges Diniz.

N. 204. Concedendo ao coronel Thomaz de Aquino Cavalcante remissão do que se acha a dever á fazenda provincial.

N. 205. Obrigando a Ricardo Connoly, X. Oettly e João Raposo de Souza ao pagamento sem multa das quantias em que foram collectados na lei do orçamento vigente.

O Sr. Nilo de Miranda pedio e obteve preferencia por 10 minutos para justificar um requerimento, o qual foi approvado, solicitando informações sobre em que lei se funda o cobrador ou arrematante dos impostos de Goyanna para cobrar 500 réis por carga de aguardente que dos engenhos vão directamente para os armazens de enchimentos.

O Sr. Antunes Pinheiro enviou á mesa um requerimento que nella ficou afim de ser opportunamente lido.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do requerimento de informações do Sr. Antonio Correia, orando o Sr. Olympio Marques.

Passou-se á ordem do dia.

Continuando a 3ª discussão do projecto n 25 deste anno (reforma do plano das loterias concedidas para a creação de um fundo de emancipação provincial) veio á mesa um requerimento do Sr. Olympio Marques pedindo preferencia para a discussão do parecer adiado da commissão de fazenda e orçamento acerca de reclamação dos merceiros, e sendo rejeitado continuou a discussão do referido projecto, ficando adiada pela hora, tendo usado da palavra o Sr. Olympio Marques.

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 23 deste anno (fixação da força policial) tendo orado, pela ordem, o Sr. José Maria que, propoz o encerramento da discussão do artigo 2º, sendo o mesmo encerramento approvado.

Submettido a discussão o artigo 3 houve grande reclamação da opposição pelo que o Sr. presidente suspendeu a sessão.

Em seguida foram approvados os artigos 3º, 4º e 5º sendo suspensa de novo a sessão depois de votado o artigo 4º e levantada depois da approvação do 5º.

O presidente declarou que a ordem do dia era: continuação da antecedente e que ficavam invertidas a 1ª e 2ª partes.

Abolicionista Maranhense 28 de Julho — Realisou-se ante-hontem, no theatro Santa Isabel, a *Matinée* que esta sociedade promoveu, em beneficio da libertação de captivos.

O theatro esteve cheio, notando-se espectadores de todas classes sociaes.

Depois do hymno nacional, que foi ouvido de pé pelos assistentes, orou o Sr. Dr. José Joaquim Seabra, incumbido pela sociedade de fazer uma conferencia abolicionista, e sendo muito applaudido.

Depois da conferencia foram recitadas duas bonitas poesias, uma pelo autor Moreira e Vasconcellos. e outra pela actriz D. Adelina Casto, ao que seguio-se a representação de uma comedia.

No intervallo desse para o seguinte acto foram recitadas varias poesias, primando a do esperançoso poeta Dr. Paulo Pereira, presidente da Sociedade Abolicionista Maranhense.

Seguio-se uma scena comica, como a comedia, muito applaudida, e devia acompanhal-o de perto a comedia *O Sr. Domingos Fóra do Sério* quando, dando-se um incidente desagradavel, que causou certo alarma, foi suspensa a festa, sem que comtudo desmerecesse esta, que esteve belissima, e foi condigna de quem a promoveu e dos que assistiram-n'a.

Os donativos recebidos na porta por duas Exmas. senhoras importaram em 335$000.

Monte Pio dos Honorarios - Ante-hontem ao meio dia, perante um numeroso auditorio de pessoas gradas, e sob a presidencia do Sr. tenente Francisco de Paula Mafra, foi aberta a sessão magna com que esta sociedade celebrou o seu 10º anniversario, commemorando ao mesmo tempo a gloriosa batalha de 24 de maio de 1866, além de outras demonstrações publicas de regosijo que déra por causa de tão importante feito.

O Sr. presidente, depois de haver dado posse á nova directoria, deu a palavra ao Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, orador do Monte Pio, e logo que este pronunciou o seu discurso foi entregue o diploma de socio honorario dessa sociedade ao Sr. Dr. Graciliano de Paula Baptista, que o agradeceu com palavras lisongeiras.

Em seguida fizeram-se ouvir os oradores das seguintes sociedades:—Luzo Brasileira, Funccionarios Publicos, Monte Pio Bom Successo, Recreativa Juventude, Gremio dos Professores Primarios, Artistas Mechanicos e Liberaes, Monte Pio Popular, Club Carlos Gomes e Club Dramatico Familiar, tendo por ultimo occupado a tribuna os Srs. Drs. padre Souza, Baptista e Phaelante da Camara.

A musica do 14º batalhão de linha tocou alternadamente as melhores peças de seu repertorio.

Ferimentos—Um Santos Neves da Boa-Viagem, dirigio-se ante-hontem ás 11 horas da manhã a residencia do Dr. Souza, afim de ser vistoriado do espancamento que no dia anterior tinha soffrido de seus dous cunhados Antonio Pedro e João, no lugar denominado - Sitio.

Narrou o offendido que a causa do procedimento de seus cunhados fôra o facto d'elle os haver posto de sua casa para fóra, em consequencia de estarem a seduzir sua mulher.

N'aquelle momento estando os offensores armados quebraram em duas partes a cabeça do offendido com cacete, contundiram-lhe um braço e feriram-lhe o ventre com uma facada.

Em seguida pozeram-se ao fresco sem que o menor embaraço lhes embargasse os passos.

Os ferimentos foram considerados leves.

Ferimento mortal—Da comarca do Bonito escrevem-nos que em data de 18 do corrente o individuo de nome Joaquim Soares da Silva fôra mortalmente ferido com um tiro de espingarda disparado por Manoel Cabral da Silva.

Contra o delinquente procede-se nos termos da formação da culpa.

Engenhos centraes - Conforme se vê do edital inserto na secção competente, S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda abrir a concurrencia a quem interesse tiver no estabelecimento de tres engenhos centraes na provincia de Alagôas marcando para isto o prazo de 50 dias a contar de hoje.

Ferro-via do Limoeiro—Na estação da rua do Brum está sendo feita a 10ª distribuição das cautellas de juros aos accionistas da companhia Great Western of Brasil Railway, relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 1883.

Mais nomes novos em ruas velhas —Em sessão de 21 do corrente a Camara Municipal do Recife chrismou as seguintes ruas :

Da Alegria, com o nome de *Conselheiro Aguiar* ;

Da Ponte-Velha, com o nome de *Antonio Carneiro* ;

Dos Patos, com o nome de *Netto de Mendonça.*

Restauração Pernambucana—Hoje, esta sociedade deve-se reunir ás horas regulamentares, para tractar de sua liquidação.

Arsenal de Marinha—Hoje, ás 11 horas do dia, na secretaria do Arsenal de Marinha, recebe-se propostas em carta fechada para os concertos do predio onde reside o respectivo ajudante, concertos orçados em 1:372$874.

Cedo principiou — Ante hontem á tarde o menor José Feliciano que como criado servia na casa de uma mulher moradora á rua Bella, furtou-lhe diversos objectos de ouro e brilhantes.

Chegando este facto ao conhecimento do Sr. subdelegado do 1º districto de S. José, tão acertadas providencias deu que encontrou o rapaz n'um rancho ao pateo do Mercado, e o que mais é, com todos os objectos subtrahidos, os quaes foram entregues á sua dona.

Morte no alto mar—Ás 2 horas da tarde de sexta-feira ultima achando-se a pescar no alto mar e em frente a Boa-Viagem, Manoel Ribeiro da Cruz com seu irmão José Claudino da Silva, aconteceu que aquelle fosse accommettido de uma congestão cerebral e cahindo n'agua desapparecesse, sendo infructiferos todos os esforços feitos por José Claudino para descobrir o corpo de seu irmão.

Club Ceará Livre—Em sessão de ante-hontem, resolveu esta sociedade editar um segundo numero do jornal *Ceará Livre*, homenagem á Julieta dos Santos, para o qual o presidente do Club nomeiou uma commissão composta dos socios: Claudino dos Santos, B. Netto Junior, Euclides Quinteiro, Pedro Pernambuco, Graciliano Martins Sobrinho e Henrique Martins, para na noite do beneficio da mesma actriz e no theatro Santa Isabel, passarem o dito jornal, cujo producto será applicado á libertação de escravos.

Centenario do mez de Maria—Sendo no mez de maio do corrente anno o primeiro centenario da pia instituição dos louvores á Mãi de Deus, entoados no mesmo mez, chamado mez de Maria, resolveram os devotos que celebram esses louvores na igreja matriz da Boa-Vista commemorar esse centenario com um jantar dado á cem pobres, á 1 hora da tarde do dia 1.º de junho proximo, dia em que na referida igreja devem ser encerrados os pios exercicios marianos.

Acolhida tão feliz idéa pela maioria dos parochianos da Boa-Vista, foi nomeada uma commissão para dirigir o banquete, e á essa commissão ou ao vigario da Boa-Vista, na praça do Conde d'Eu, devem ser dirigidos os pratos com que cada devoto quizer contribuir para essa festa dos pobres, digna sem duvida da humildade da religião do Calvario.

Larapios—Estes *industriosos*, hontem, entre 8 e 10 horas da manhã, sem duvida mediante chaves falsas, conseguiram penetrar no pavimento terreo do predio n. 181 da rua Augusta, occupado pela familia do Sr. Abdias Bibiano da Cunha Salles, e d'ahi roubaram grande porção de roupa branca e de côres para homem, deixando abertas gavetas e armarios e tudo em desordem.

Parece que a *limpa* não foi completa, porque os *cujos* presentiram a chegada de um filho do Sr. Abdias, que reside no dito pavimento, e achava-se na Faculdade de Direito quando se deu o roubo.

Não ha duvida de que os *cujos* estão audazes. Roubam ás claras, quando o sol está acima do horisonte ! . . .

Fallecimento—No dia 23 do corrente, falleceu no engenho Jardim, da comarca de Jaboatão, para onde tinha ido procurar allivio a seus males, o Rvd. Herculano José Gomes Pacheco, na crescida idade de 70 annos.

Residia em o seu sitio Boa-Vista na freguezia da Gloria do Goytá, onde deixou livres todos os seus escravos em numero de 13, legando aos mesmos libertos tudo quanto possuia, sitio e casas afim de ficarem abrigados da miseria e se estimularem ao trabalho.

Foi uma acção generosissima que o caridoso sacerdote ajuntou aos incalculaveis beneficios que durante a vida dispensou á milhares de pessoas que a elle recorreram e que saudosos lamentam o seu passamento e o bemdizem por toda a parte.

Gazeta Litteraria — Recebemos hontem da côrte os ns. 11 e 12, de 20 e 31 de março desta gazeta, trazendo esta ultima o retracto do infeliz poeta Castro Alves.

Estatua de Buarque de Macedo — Lemos na *Folha Nova*, da côrte, de 16 do corrente :

« A estatua do finado conselheiro Buarque de Macedo, destinada primitivamente ao chafariz do largo do Valdetaro, vai ser collocada, por ordem do Sr. ministro da Agricultura, em um dos jardins da secretaria d'aquelle ministerio.

« Ora ainda bem que não perdemos o nosso tempo em protestar contra a resolução de se perpetuar a memoria de um estadista notavel—a cavalleiro de um chafariz.

« Louvado seja Deus nas alturas. »

Espelunca—Informam-nos que, no oitão do predio n. 14 da rua do Torres, existe um covil ou espelunca onde se reune gente baixa, que, em meio de gritos, palavras immoraes, etc., etc., joga um jogo endiabrado todas as noites, perturbando o repouso da visinhança, e offendendo o decoro publico.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o caso, visto que tem sido improficuas, segundo nos informam, as queixas dos incommodados ao subdelegado da parochia.

Movimento de dinheiro — O vapor *S. Francisco* trouxe para :

Mendes Lima & C.	486$000
Baltar, Oliveira & C.	1:164$100
Seixas Irmãos	810$600

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 25 do corrente, que foram passadas :

Provisão de vigario por tempo de um anno para a freguezia de Araruna, na Parahyba, a favor do Rvd. Manoel Correia de Souza Lima.

Idem, para a freguezia de Afogados de Ingazeira, nesta provincia, a favor do Rvd. Pedro de Souza Pereira.

Idem, para a freguezia de Cruangy nesta provincia, a favor do Rvd. Antonio Rogerio Freire.

Idem, para a freguezia de Aguas-Bellas, nesta provincia, a favor do Rvd. Francisco Joaquim da Costa Barbosa.

Portaria, encarregando o Rvd. Frederico Augusto Raposo da Camara, vigario do Ceará-mirim de reger a freguezia de Touros, durante o impedimento do seu respectivo parocho.

Villa de Correntes - Escrevem-nos em 15 do corrente :

« Peço-lhes que chamem a attenção das autoridades superiores para o estado em que está reduzida esta villa, á falta de segurança individual.

« O destacamento, que é composto de dez a doze praças, commandadas pelo alferes Tiburtino, se tem portado de fórma a inspirar serios receios pelos factos que passamos á narrar.

« Em dias do mez de abril passado, o soldado de nome Manoel (conhecido por Meu) penetrou em casa de uma pobre mulher, armado de sabre e deu-lhe uma estocada da qual tem estado gravemente doente.

« Não houve vistoria e nem o soldado soffreu castigo algum.

« No referido mez um outro, nas ruas desta villa, em pleno dia, investio contra o capitão José Lopes Lima, e a não ter o mesmo se refugiado em casa do negociante italiano de nome Christovão, teria sido victima de seu furor.

« Dias depois, um outro de nome Aureliano por motivos frivolos investio contra o inspector de quarteirão alferes Chagas e deu-lhe diversos panos de sabre. O commandante do destamento, que é o mesmo delegado, compareceu na occasião e quasi é desobedecido, porém afinal conseguio mandar recolher o soldado ao quartel, porém a noite sahio este da prisão por sua conta e encontrando-se com um seu companheiro deu-lhe diversas cacetadas ; nada soffreu.

« Este mesmo soldado, quiz seduzir uma moça de menor idade e como seu irmão lhe perguntasse quaes eram suas intenções, elle o ameaçou de sabre em punho e o pobre vio-se obrigado a retirar-se desta villa receiando ser victima, sendo isto presenciado pelo delegado que mora a pouca distancia da infeliz moça, porém não deu providencia alguma.

« No dia 10 do corrente, em pleno dia, na rua de D. José, o soldado Joaquim Gomes, armado de pistola, desfechou um tiro em seu companheiro Aureliano, penetrando os projectis em casa de Porfirio Alves, que felizmente escapou de ser victima, resultando do conflicto sahir Aureliano ferido na perna. O offensor foi recolhido ao quartel, porém passeia na calçada e vai á venda tomar sua pinga. Se não houver providencias receiamos serias consequencias de uma força desenfreiada. O delegado é bom moço, porém falta-lhe força moral para seus commandados ».

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará* :

Adolpho Birte e 1 criado, Dr. Jacon Valladão, Francisco Manoel de Mello, José Augusto Dias, Paulo G., Jacintho José de Andrade, Pedro Celestino Pereira, Elias Denstsch.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Manáos* :

Ilesc C. M. Ratisbone, Dr. Manoel C. B. Nascimento, Joaquim de Souza Silva e Cunha, Florencio T. Teixeira e sua senhora, Jean Mange, Antonio Dias de Paiva, Alberto Ferreira Vianna, Dr. Francisco P. S. Primo, José Maria Tourinho, Abrahan Cahen, Guilhermina Falcão e 2 filhos, H. Oshemlem, João Ferreira Leite, Joaquim B. dos Reis, Arthur Williams, Mme. Williams e 1 filho, Manoel de Souza Romão, Jeorge Crowley, Miguel Cohetr, Antonio da Costa, João Antonio e 1 irmão, cadete Francisco L. do Silva, 1 praça do exercito, 1 ex-dita dita, 1 criada e 5 emigrantes.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 41, de moveis, louça, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis, louças, vidros, joias, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas e predio.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Fogo n. 87, de uma typographia.

— Quinta-feira :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo da Soledade n. 2, de moveis, louças, crystaes etc., e um jumento.

Missas funebres=Serão celebradas :

— *Hoje :* ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Ursulina Souza e Silva de Oliveira.

— *Quinta-feira :* ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Manoel Francisco Marques.

Matadouro publico — Foram abaptidas no Matadouro Publico 92 rezes para consumo do dia 27 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 27 do corrente, será extrahida a loteria 40.ª, em beneficio da igreja da Chã Grande, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 149 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 28 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 7 de junho, cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 149ª serie A., corre impreterivelmente no dia 28 de maio

O resto dos bilhetes acha-se a venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna, á rua 1 de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 24 e 25 do corrente foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 104 bois, pesando 14,964 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	351 kilos
Fructas diversas	34 cargas
Farinha, milho e feijão	105 ditas
Suinos	14
Carneiros	12

Preços do dia :
Carne verde de 560, 400, até 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 320 réis a cuia.
Milho de 480 a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$800 a 1$200 idem.

Foram arrecadados:
128 talhos de carne verde.
34 ditos de suino.
20 ditos de fressuras.
122 compartimentos de legumes.
74 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 415$820.

Pelo administrador interino foram mandadas lançar ao mar grande porção de fressuras arruinadas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 do corrente :

Existiam presos 314, entraram 15, sahiram 11, existem 318, a saber : nacionaes 287, mulheres 12, estrangeiros 6, escravos 13—Total 318.

Arraçoados 293, sendo : bons 276, doentes 17.—Total 293.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar ; consultas das 10 horas ao meio dia ; chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

O Dr. Andrade Lima, continúa a dar consultas de meio dia ás 2 horas da tarde m seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50. Chamados por escripto a qualquer horo em seu consultorio, ou em sha residencia---Capunga---rua das Pernambucanas n. 68. Especialidades febres e molestias do apparelho respiratorio.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 áo 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Pharmacia Pernambucana

Rua de Cabugá n. 11 de Antonio Martiniano Véras, pharmaceutico. Avia-se com promptidão e esmero todas as receitas e encommendas que lhe forem confiadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta do juiz municipal da Gloria de Goitá ao Sr. Francisco Correia de Albuquerque.

E' admiravel o modo porque no *Diario* de 21 do corrente vem o supplente de delegado deste termo, Francisco Correia de Albuquerque, em volto na bandeira da justiça, dizer que foi victima de meu odio politico, sendo aliás S. S. uma autoridade que só procura seguir a lei, e que é ella sua unica devisa, etc.

Realmente sorprehendeu o grito de dôr do *justiceiro* Sr. Correia, pois se S. S. é tão cumpridor da lei, como se jacta, devia agradecer-me, desde que eu levei ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia actos de religiosa justiça praticados por S. S. como delegado deste termo, não para satisfazer a vontade caprichosa de seu amigo Antonio Joaquim de Lemos Vasconcellos, nem tão pouco para punir ao conductor, que á minha presença trouxe um preso, afim de prestar fiança, mas sim para corrigir a um ebrio e a um turbulento, como declarou S. S. em seu communicado.

Sr. Correia, já vão longe os tempos em que impunemente se commettiam tanta sorte de abusos e arbitrariedades neste termo, sem que uma voz se erguesse para pedir justiça ao governo e aos tribunaes ; mas desde 12 de julho do anno proximo passado, dia em que para aqui cheguei, mercê de Deus, as cousas mudaram, pois declaro a S. S. que estou no posto de honra, sempre prompto a representar ao Exm. Sr. presidente da provincia, todas as vezes que S. S., ou outra qualquer autoridade quizer fazer injustos favores e exercer odiosas vinganças, como o fez S. S. mandando prender aos infelizes Manoel Pedro das Neves e Manoel Severino Ferreira.

Não pense S. S. que levando-me para o terreno politico me offende, ou me abate ante os olhos do Exm. Sr. presidente da provincia pelo contrario tenho muita satisfação em pertencer ao partido conservador, e estou convencido de que a policia liberal, que segue o Exm. Sr. presidente da provincia não é a de perseguição que pretendia S. S. fazer neste termo e aprova é que em vez de ser [illegible] S. S. galardoado *pelo seu justo procedimento* foi admoestado. razão pela qual deixando o exercicio, vem com um complexo de lamurias patentear aquillo que por amor a sua propria dignidade de autoridade devia conservar em silencio.

Diz ainda S. S. que se fosse rico e poderoso, outro seria o meu procedimento. Em que se funda S. S. para avançar esta proposição? Por ventura poderá S. S. apresentar factos que me desdourem por mim praticados no exercicio do cargo que occupo, que revelem odio politico, ou subserviencia a algum rico ou potentado ? Não é capaz S. S. de fazer, pois a minha vida de funcionario publico está limpa e pura como o é a consciencia de um homem de bem, que me preso de ser, ea prova mais robusta que tenho a dar a S. S. é que o Exm. Sr. conselheiro Sodré que com seus proprios olhos testemunhou o modo porque tres annos exerci o cargo de promotor publico na importante comarca de Santo Amaro, em minha provincia, foi quem conseguio a minha nomeação para o lugar que actualmente exerço neste termo sem quebra de minha dignidade politica, pois o referido conselheiro, que para aqui mandou-me sabia e sabe que eu pertenço ao nobre partido conservador e que no exercicio de meus deveres de empregado publico jamais me afastarei da estrada luminosa da justiça, como pretendeu (talvez inconscientemente) dizer S. S. por amor á politica ou para servir á ricos potentados.

Sr. Correia, deixe este ardor infantil e siga as pegadas do digno delegado deste termo o capitão Claudino Pinto de Motta Nunes, que tambem é liberal e liberal conhecido, e nada receie de mim, que como já disse não faço politica no exercicio do cargo que occupo neste termo nem tambem tenho razões de outra ordem para hostilisar a S. S. á quem desejo saude e paz de espirito.

Gloria de Goytá, 24 de maio de 1884

Pelippe Pereira Nabuco de Aranfo.

A' Alice.

Eu consagrei-me todo ao teu amor, Alice,
e sou feliz por isso, me diz o coração.
Agora basta um sim, e a vida me fugisse...
eu morreria alegre. Estende-me tua mão.

Eu quero extasiar-me á luz do teu olhar
que prende-me a existencia e mata-me a razão ;
eu quero embriagar-me ao ver-te, ao contemplar
teu riso alvinitente, e vai-se-me a paixão.

Desprende, pois, dos labios um perfumado riso,
e deixa embevecer-me ao fogo deste olhar
que accende-me no peito a luz de um paraizo.

Consente que te diga : o sol do meu amor
é o teu olhar—um riso—é bemfazejo friso
que arregaça-me o véo de um horisonte em flor...

(Do *Binoculo* de 24 do corrente).

Tribunal da Relação

Aggravante — Dr. João Vieira de Araujo.

Aggravada — The Central Sugar Factories of Brasil Limited.

Accordão em relação, etc.—Que feito o sorteio expostos e discutidos estes autos, vindos do juiz de direito do civel desta capital, sendo aggravante o Dr. João Vieira de Araujo e aggravada a companhia *Central Sugar Factories of Brasil Limited :*

Diz o aggravante que a appellação interposta pela aggravada, ainda quando o caso seja de appellação, não podia ter sido recebida, porque elle constituio-se revel, visto como citado o seu gerente nesta capital, Collin Mackenzie, para os termos do presente processo de arbitramento e de seus serviços prestados na qualidade de advogado da aggravada, e tambem para deixar quem o representasse nos termos do mesmo processo preparatorio e da acção competente e sua execução, visto como dito gerente ia retirar-se, assim o não fez, e por isto constituio-se a aggravada revel, porque deixou a causa correr seus termos á sua revelia até a sentença, que homologou o arbitramento, incorrendo na sancção da Ord. do L. 3 Tit. 79 § 3º, que não admitte appellar o revel ; e accrescenta que a aggravada não deixou de ser revel pelo facto de ter seu gerente, Collin Mackenzie, constituido directamente advogado para defendel-a pela procuração de fls. 26, visto como elle gerente não podia passar procuração e somente substabelecer a que tivesse da aggravada, se nella tivesse poderes especiaes para o substabelecimento, porque os actos da aggravada só podem ser expedidos com assignatura de dous de seus directores e o secretario, conforme os seus estatutos publicados com o Dec. n. 8,627 de 28 de julho de 1882 art. 59, lettra G e art. 61, sendo que os estatutos da aggravada são a sua lei, conforme o art. 46 n. 1 do Dec. n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, que vigorava quando aquelle de 28 de julho de 1882 autorisou a aggravada á funccionar no Imperio e publicou aquelles estatutos :

Que elle aggravante, já foi advogado da aggravada em negocios administrativos e judiciaes (uma especie de gerente), porém servio com procuração da aggravada passada pela direcção em Londres, que é a que lhe foi substabelecida pelo gerente da aggravada, como consta a fls. 4 :

Que finalmente ainda quando assim não fosse, a appellação não podia ser, como foi, recebida em ambos os effeitos, porque a causa é summaria, é de salario, e a Ord. do L. 3 Tit. 17 § 5º, em que se póde firmar a appellação nas avaliações (referindo-se a reclamação feita perante outro julgador) diz : tirando disso instrumento publico :

Depois de discutida a materia do aggravo, a contra minuta do juiz *a quo*, sustentando a decisão aggravada :

Considerando que a Ord. do L. 3 Tit. 78 § 2º admitte appellação no arbitramento e baseados nella assim ôpinam Moraes Carvalho, Praxe Forense § 632, Pereira e Souza nota 535, Lobão, Segundas Linhas, tomo I, art. 4º, n. 10 e outros, comquanto não seja o juiz adstricto a julgar por elle, devendo dar-lhe a fé, que entender que merece, e até mesmo abandonal-o, como além dos praxistas citados opina Coelho da Rocha § 196, Paula Baptista § 155 :

Considerando que esta tem sido a pratica constante de julgar, apezar da opinião d'aquelles que affirmam a revogação d'aquella Ord., em vista do art. 15 da Disp. Prov., que só admitte appellação das sentenças definitivas e interlocutorias com força de definitiva, e o arbitramento, dizem elles, não é uma sentença de especie alguma :

Considerando que revel verdadeiro para o fim de não poder appellar define a Ord. do L. 3 Tit. 79 § 3º, é o que nem por si, nem por seu procurador, appareceu em juizo até a sentença final e *sendo citado para appellar* declarou que não queria appellar, ou se calou, ou disse que appellaria, mas em cada um destes casos não o fez, não havendo justa razão que o impedisse de fazel-o. Em vista do que :

Considerando que o simples facto de deixar alguem como réo correr a causa á revelia até sentença final, não o constitue revel verdadeiro, na phrase da Ord., para não ter o direito de appellar, pois é necessario ser citado para declarar se appella ou não, o que não se deu com a aggravada :

Considerando que o conselheiro Paulo Baptista em seu compendio de Pratica do Processo diz que aquella Ord. é casuistica, dá lugar a um arbitrio indiscreto, que é injusta, porque ataca o direito de defeza, além do que está revogada pelas leis modernas, que não exigem citação do condemnado para appellar, mas apenas concedem o praso de dez dias para se interpor appellação em audiencia ou por despacho do juiz nos autos Disp. Prov. art. 15 e dec. n. 737 de 25 de novembro de 1850 arts. 647 e 648, Ribas consolidação, comm. ao art. 1,529, sendo a intimação da sentença feita sob pregão em audiencia, não havendo procurador judicial ou não sendo este encontrado para ser intimado.

Considerando que só póde appellar a propria parte ou seu legitimo procurador, ainda que para este fim não tenha poder expresso : não podendo porém, neste caso seguir a appellação sem nova procuração—Ord. L. 3 tit. 27 pr.

Considerando que não tendo sido o gerente da da aggravada quem appellou e sim o advogado por elle constituido pela procuração de fls. 26, não provou o aggravante, como allegou, que aquelle gerente não tivesse poderes para tal fim, acrescendo que a questão de legitimidade de procurador, que entra na classe das excepções dilatorias, não constitue materia de aggravo e só em occasião opportuna póde ser ventilada e resolvida.

Considerando que o proprio aggravante, que allegou não poder o gerente ou representante da aggravada constituir directamente advogado em vista de seus estatutos, já o foi da aggravada constituido directamente pelo gerente della, em 18 de outubro de 1882, como se vê a fl. 65, e tem acção executiva em juizo (fl. 61), cobrando seus honorarios prestados com aquella procuração, visto como a de fl. 4, que tem a data de 30 de agosto de 1883, assignada por dous directores e o secretario da aggravada, constituindo procurador nesta provincia, só foi substituida no aggravante em 5 de novembro de 1883.

Considerando que pela petição de fl. 79 se aggravou sómente do recebimento da appellação, e não dos effeitos em que foi ella recebida, pois aggravar, como até se diz, *por não caber appellação no caso, como por haver sido recebida a interposta*, é uma e a mesma cousa, e o Reg n. 143 de 15 de março de 1842 no art. 15 n. 9 admitte aggravo do recebimento de appellação ou de denegação do recebimento della, sendo que foi o dec. n. 1,010 de 8 de julho de 1852, que declarou que tambem se admitte aggravo de instrumento e petição dos despachos pelos quaes se recebe appellação em um só effeito ou em ambos ; por onde se vê que recebimento de appellação não é o mesmo que recebel-a em um ou ambos os effeitos ; e que por conseguinte tendo o aggravante sómente aggravado do despacho na parte em que foi recebida a appellação, não póde ser considerada a parte da minuta do aggravo, que trata dos effeitos, em que foi a appellação recebida, porque assim ir-se-hia além do pedido e por conseguinte além do que foi subjeito ao conhecimento do tribunal.

Considerando, finalmente, que as decisões, que vão além do pedido, são exorbitantes e nullas, negam pelos fundamentos expostos provimento ao aggravo e condemnam o aggravante nas custas.

Recife, 20 de maio de 1884.—*Quintino de Miranda*, presidente—*Pires Ferreira — Monteiro de Andrade=Queiroz Barros.* Fui de voto dar provimento ao aggravo, por falta de poderes conferidos a quem a appellação interpoz.

Agradecimento

A Sociedade Abolicionista Maranhense 28 de Julho, vem do alto da imprensa agradecer ao muito illustrado e distincto Sr. Dr. José Joaquim Seabra, pela maneira lhana e cavalleirosa porque accedeu a seu pedido, prestando-se a fazer uma conferencia no domingo 25 do corrente no theatro de Santa Isabel, por occasião da *matinée* que ahi teve lugar, aasim como as Exmas. Sras. que bondosamente prestaram-se nessa occasião á receber donativos em favor da mesma sociedade.

Aproveita a occasião para patentear o seu eterno reconhecimento e gratidão ao distincto maestro Marcelino Cleto, e aos distinctos musicos e amadores do Club Dramatico Familiar, as distinctas actrizes DD. Annita Cunha e Adelina Castro, e aos notaveis actores Srs. Moreira de Vasconcellos, Lyra e amadores João Goaçalves e Teixeira pela expontaneidade com que concorreram a ajudal-a e as Exmas. Sras. e cavalleiros que em suas presenças concorreram para o brilhantismo da festa.

Recife, 27 de maio de 1894.

O concurso para empregados de fazenda

II

No precedente artigo, e fazendo referencia ao que disse a *Revista* deste *Diario*, de 25 do passado, relativamente ao protesto de um dos concurrentes, dissemos nós : *que chegando o examinador de portuguez* (é o Sr. Braga), *de accordo com o Sr, inspector, deu novo ponto, etc., etc.*

Ora, pelo que fica transcripto e não foi contestado, nem poderá sel-o, pois é a expressão da verdade, evidencia se que o examinador de portuguez o Sr. Braga, chegou á Alfandega, onde teve começo o *concurso*, depois de uma hora da tarde, isto é, que abrio-se a sessão sem estarem presentes tados os commissarios do governo, o que não nos parece legal, se bem que a lei n. 2549, de 14 de março de 1860, que rege o caso, não tracte da hypothese, isto é, não digo se a sessão póde ser aberta na ausencia de algum dos examinadores ; porém, é obvio, é racional mesmo, qee não se começassem os exames na ausencia d'aquelle examinador que primeiro tinha á *officiar* no acto.

O Sr. Braga poderá explicar a razão da demora de seu comparecimento ?

Seria isso obra simplesmente do acaso ou o peso de sua consciencia o estava acabrunhando pela prevaricação que havia commettido?

Não cremos que fosse simples ente o acaso que demorou o Sr. Braga, pois sabemos que esse senhor em materia de nomeação para examinador, é de um açodamento sem nome. Se não fosse o peso de sua consciencia, estamos certos que S. S. era capaz de amanhecer na porta d'Alfandega. E para prova disto, do gosto que esse senhor tem por taes commissões, cabe aqui referir o facto de ter S. S. trocado o seu voto na eleição para deputados á Assembléa Geral, pela nomeação de examinador na banca de portuguez, no collegio das artes, o que regularmente não se póde fazer porque sabemos que os lentes e directores dos estabelecimentos de educação secundaria, não podem examinar no collegio das artes, nem os lentes d'este estabelecimento official, podem leccionar n'aquelles ; e apesar disso, o Sr. João de Oliveira ensina não sei que lingua ou sciencia no collegio do Sr. Braga !

Não ha duvidar : o Sr. Braga é um homem de recursos !!!

O art. 11 da lei citada diz : « As provas de cada uma d'ellas (materias) serão escriptas, datadas e assignadas pelo candidatos, e RUBRICADAS pelo respectivo examinador e pelo presidente do concurso. »

Claro está, pois, que as rubricas são um acto pasterior á prova.

O que se fez no concurso ? !

Distribuio-se o papel já rubricado, e candidatos houve que tiveram 3 e 4 folhas desse mesmo papel ! ! O proprio Sr. Braga levou para sua casa desse papel rubricado, como foi visto por muita gente ; e ha quem diga que certas *provas* foram substituidas no dia seguinte ! ! !

O Sr. Braga será capaz de nos contestar ?! S. S. é *corajoso*, nós lhe fazemos justiça, porém acreditamos que não chegará a tanto.

Será tambem capaz de negar que não andou passeando no salão da Alfandega de braço dado com o candidato Joaquim dos Reis Lisboa ? Duvidamos !

Sabemos que S. S. está arrependido de ter solicitado (e porque meio !) semelhante nomeação ; e que até já quiz, dando parte de doente, pedir sua exoneração ; porém os companheiros de *commissão* vendo que isso iria aggravar a sorte os *phosphoros* protegidos, com grande empenho, demoveram-no desse proposito ! Não é verdade Sr. Braga ?

Bazileu.

O Congresso Pharmaceutico e o Cajurubeba do Sr. A. P. da Cunha.

XII

Illms. Srs. da commissão.—Satisfazen ao pedido acima (refere a circular) tenho a dizer-lhe, que tomei dous frascos do Sr. Antonio Pereira da Cunha para rheumatismo, e não tirei resultado algum. E' o que posso em verdade dizer-lhes, autorisando a fazer Vs. Ss. desta minha resposta o uso que lhes convier. De Vs. Ss. (Assignado) *João Francisco Costa.* (Estrada Nova.) Reconheço a firma retro- Recife, 24 de maio de 1884. Em testemunho da verdade : S. P.—O tabellião interino (Assignado) *José Carlos de Sá.*

(*Continúa*)

Corrigenda

Na poesia do *Diario* de 25 do corrente sob a epigraphe Washington.

Em lugar de : Coas diga-se—Cr'oas ; de-serio—sirio ; de-debates—detalhes ; de-Apollo—Apost'lo ; de-obrumbrado — obumbrado ; de Hord—Howde.

O. Bonald.

Justo pedido

Mora em Afogados a rua Direita, o empregado da Capatasia da Alfandega José Moreira Lima, quazi paralytico, soffrendo as maiores privações porque o vencimento do emprego que occupa só lhe é pago *pro labore*.

Conta 74 annos de idade e 24 de serviço publico.

Para cumulo de infelicidade sua mulher, unica pessoa que com elle mora está de cama provaniente de um grande tumor.

E' elle socio do Monte Pio Populrr Pernambucano desde 1859 e sempre pagou suas mensalidades, é justo pois, que no estado em que se acha lhe seja abonada mensamente uma quantia como marcam os respectivos estatutos.

Lembramos, por tanto, a V. S. que peçam pelo seu conceituado *Diario*, aos corações bemfazejos que se compadecam desse pobre homem e lhe mandem alguma cousa com que possa comprar remedios e alimento.

Aos senhores eleitores do 2.º districto eleitoral da provincia

Aspiro á honra de ser eleito deputado geral para a proxima legislatura de 1885 a 1888 pelo brioso e independente eleitorado do segundo districto desta provincia.

Aos meus co-religionarios e amigos, distinctos chefes do partido, a que tenho a honra de pertencer, peço desculpa da minha ousadia.

A minha resolução é exclusivamente acto de minha vontade.

De ninguem recebi jámais a menor inspiração, nem a minha candidatura é o resultado de alheia combinação.

D'este modo assumo toda responsabilidade de minha apresentação, sem me julgar com o direito de provocar dos meus amigos politicos uma preferencia, que poderia embaraça-los.

Com a maior franqueza declaro que sou candidato em opposição ao illustre deputado pelo mesmo districto, o Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, cujas idéas á respeito do modo, porque se deve fazer a emancipação dos escravos entre nós, julgo ruinosas ao paiz inteiro, e attentatorias do sagrado direito de propriedade, tão amplamente garantido pela nossa constituição politica.

Eu entendo que o grande e generoso partido liberal, a que pertenço, não tem necessidade de rasgar a pagina mais esplendorosa do nosso pacto social para sustentar-se no poder com os applausos da nação

Eu entendo que a idéa democratica, por mais adiantada que seja, deve parar diante da anarchia, e da desordem, da calumnia e do insulto contra uma classe, pelo menos, tão merecedora, como qualquer outra, do respeito e da veneração de qualquer governo sensato e moralisado.

Eis como penso, e eis a razão por que opponho a minha candidatura á do illustre deputado pelo 2º districto na ultima eleição geral.

Sem odio algum, sem o menor despeito pessoal contra o illustre co-religionario, á cuja candidatura me opponho com a maior franqueza, na lucta, que se vai travar, e da qual será juiz o illustrado corpo eleitoral do 2º districto, protesto não me servir de outras armas, que não sejam as da mais perfeita cortezia e cavalleirismo entre contendores leaes, que se respeitam e se presam reciprocamente.

Em tempo opportuno apresentarei ao distincto corpo eleitoral, a quem me dirijo neste momento, o programma politico, que cumprirei á risca, se merecer a honra que solicito.

Gaipió, 19 de maio de 1884.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Ao eleitorado do 2. districto

Conscio de que, no exercicio do mandato de representante desta provincia com que fui honrado, tenho procurado corresponder á confiança do digno e independente eleitorado do 2.º districto, e nem um só momento esqueci os interesses de minha estremecida provincia, ouso esperar ique ser-me-ha renovado o mesmo mandato, no proximo pleito eleitoral.

Se apresentar-se algum outro candidato em nome do nosso partido, para que não seja sacrificada a causa liberal, appellarie previamente para o eleitorado e, sendo-me contrario o seu juizo prévio, comprometto-me a trabalhar pelo candidato preferido com o mesmo ardor com que trabalharia pela minha reeleição, porque reconheço no eleitorado o unico juiz que me póde condemnar ou sagrar os meus serviços.

Abolicionista que não transige nem se retracta, mas que não quer a subversão da ordem publica, si tiver de ser condemnado por amor da santa causa que abracei, dar-me-hei por bastante compensado tendo por sudario politico a grande bandeira a que se abriga toda a humanidade.

Confio a sorte de minha candidatura aos meus amigos e correligionarios, cuja dedicação constitue a minha maior gloria e minha unica força—, e qualquer que seja o desenlace não deixarei de continuar a batalhar nas primeiras linhas pela causa da patria e pelo bem da provincia que me orgulho de representar no parlamento nacional.

Recife, 19 de maio de 1884.

José Marianno.

O Club da Lavoura da Escada

O presidente deste club, convida a todos os seus socios, á se reunirem na sala das sessões do mesmo no dia 29 do corrente ao meio dia ; para tratar-se de negocios urgentes aos interesses da lavoura ; e contando com o comparecimento de todos os socios, é solicito, pela vida desta tão util e necessaria associação.

Sala das sessões do Club da Lavoura da Escada, em 14 de maio de 1884.

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO.

Pharmacia e drogaria
25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa ; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de maio de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica de juros de 6 0/0 e do valor de 1:000$000 a 1:100$000 cada uma.

Algodão do Aracajú, sem inspecção, 7$600 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 19 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 479 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se
10 apolices da divida publica.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1884

Alfandega=De 1 a 24	783:811$669
Idem de 26	38:649$508
	822:461$077
Recebedoria=De 1 a 24	36:383$579
Idem de 26	2:038$800
	38:422$379
Consulado provincial—De 1 a 24	78:086$986
Idem de 26	5:303$534
	83:390$520
Recife Drainage—De 1 a 24	9:543$962
Idem de 26	2:350$236
	11:894$198

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar nacional *Monarchia* entrado do Rio Grande do Sul no dia 24 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :
Sebo 20 barris.
Xarque 189,900 kilos á ordem.

Lúgar noruegense *Palander* chagado de Londres na mesma data e consignado a Estrada de ferro do Recife ao São Francisco, manifestou :
Dormentes 7,646 á mesma.

Lúgar inglez *Nuskha*, entrado de Swanse a mesma data e consignado a Wilson Son & C., manifestou :
Carvão de pedra 754 toneladas aos consignatarios.

Hiate nacional *Aurora* entrado de Macau no dia 25 do corrente e consignado a João Paes d'Oliveira, manifestou :
Palha de carnaúba 100 molhos.
Sal 19,200 litros á ordem.

Brigue nacional *Platino* entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :
Xarque 274,501 kilos á ordem.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará* entrado da Bahia e escalas no dia 26 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :
Algodão 200 saccas a Mendes Leal & C., 148 a M. J. Alves, 62 a A. Vaz & C., 30 a Fernandes da Silva & C.
Lã barriguda 6 saccos aos mesmos.
Solla 200/2 a Pereira Carneiro & C.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul no dia 26 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C. Cebolas 60 caixas a Maia & Resende. Carro para caminho de ferro 1 em 15 volumes a estrada de ferro do Recife a S. Francisco. Café 940 saccos á ordem, 140 a Fraga Rocha & C., 328 a Antonio Loureiro & C., 95 a Fernandes & Irmão, 150 a Domingos Cruz & C., 163 a Joaquim Duarte Simões & C., 70 a Manoel dos Santos Araujo, 151 a Paiva Valente & C., 50 Gomes & Pereira.

Fumo 25 volumes a Sodré da Motta & Filho, 19 a João V. Alves Matheus & C., 32 a Rodrigues de Faria & C., 5 Ferraz Pereira & C., 5 a Esnaty Rodrigues & C., 3 a Gomes & Pereira, 159 a Xavier de Simas & Irmão, 7 a Maia & Resende, 4 a Moreira Lopes & Irmão. Fazendas 1 caixa a Ferreira & Irmão.

Mallas 5 caixas a Mendes Junior & C. Machinas para costura 2 caixas a Ferreira & Irmão.

Panno de algodão 25 fardos a Machado & Pereira, 25 a Rodrigues Lima & C.

Salsa e caroba 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 5 pipas e 50 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Azevedo & C., 4 a Almeida Machado & C., 3 a Bourgard & C., 1 a Sodré da Motta & Filho, 1 a J. B. dos Reis. Chapéos 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.

Panno de algodão 60 fardos a Rodrigues Lima & C., 20 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 25 a Antonio Loureiro & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte no dia 26 do corrente e consignado a companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou :
Algodão 757 saccas a Antonio de Oliveira Maia, 43 a João Victor Alves Matheus & C., 1,056 á ordem.
Courinhos com cabellos 45 fardos á ordem. Couros seccos salgados 230 á ordem.
Sola 68/2 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 24 de maio de 1884

Para o exterior

— No lúgar portuguez *Lusitano*, carregou :
Para o Porto, M. Lima & C. 160 saccas com 13,474 kilos de algodão ; B. Oliveira & C. 393 couros salgados com 4,716 kilos.

Para o interior

No patacho hespanhol *Elvira*, carregou :
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 76,582 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,125 ditos de dito mascavado.

— Na barca dinamarqueza *Videle*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 600 volumes com 51,020 kilos de assucar branco e 810 ditos com 64,860 ditos de dito mascavado : J. M. Dias 500 ditos com 42,125 ditos de dito branco.

— Na barca dinamarqueza *Christianshavn*, carregou :
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 5 barricas com 585 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 8,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Manáos*, carregou :
Para o Pará, Bittencourt & C. 6 volumes medicamentos ; B. Oliveira & C. 7 pipas com 3,360 litros de alcool ; P. Pinto & C. 6 ditas com 2,400 ditos de aguardente ; R. J. Pereira 388 barricas com 26,048 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, R. J. Pereira 10 barricas com 1,107 kilos de assucar branco.
Para Manáos, P. Pinto & C. 5 barris com 450 litros de aguardente.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou :
Para o Natal, Oliveira & C. 12 barricas com 980 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Mirabella*, carregou :
Para P. de Alagoas, Maia & Resende 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26

Buenos-Ayres por Montevidèo—30 dias, brigue nacional *Platina*, de 180 toneladas, equipagem 10, carga xarque : a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York por escalas—Vapor inglez *Portuense*, commandante Fred Howes, carga varios generos.

Montevidéo—Brigue hespanhol *Panchita Ros*, capitão Mateo Pagés, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Bahia e escalas—9 dias, vapor nacional *Principe do Grão-Pará*, de 640 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 31, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,800 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 63, carga varios generos ; a Bernardino de Senna Pontual.

Buenos-Ayres — 21 dias, barca ingleza *Fleetwing*, de 349 toneladas, capitão James Islos, equipagem 10, em lastro ; a ordem.

Paysandú por Montevidéo—37 dias, barca portugueza *Minerva*, de 322 toneladas, capitão Francisco Gonçalves Casa Nova, equipagem 11, carga xarque ; a Pereira Carneiro & C.

Sahida no mesmo dia

Barbados=Lúgre inglez *Edward Saynower*, capitão Henry Hugler.

VAPORES ESPERADOS

Commander	da Europa	amanhã
Mondego	do sul	a 29
Sirio	de Genova	a 30
Rosario	da Europa	a 30
Teutonio	de Trieste	a 30
— junho —		
Gironde	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 4
Magellan	do Pacifico	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Ville de Bahia	de Europa	a 6
Araucania	da Europa	a 8
Author	da Europa	a 8
Finance	do sul	a 8
Elbe	da Europa	a 9
Pará	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Congo	do sul	a 20
Derwent	da Europa	a 21
Neva	da Europa	a 24
Tagus	do sul	a 29

que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADRO

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Costa Gomes, medico, abrio seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1º andar onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite Aos pobres das 2 ás 3 horas da tarde, gratis.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO

DR. TRISTÃO

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15,

Numero telephonico 154

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Simões Barbosa

Medico e parteiro

Dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez d'Olinda n. 18, primeiro andar.

MUDOU sua residencia para a rua d'Aurora n. 81.

Curso livre
DE
Direito Natural e Romano

O Dr. Clodoaldo Lopes continúa a leccionar as materias acima referidas e póde ser procurado na rua Estreita Rosario n. 22, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 4.

Dr. Domingues Junior

MEDICO

Consultas á rua do Cabugá n. 14
Residencia á rua do Hospicio n. 62

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Tiburcio de Carvalho

Rua 1.º de Março n. 2

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina)
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio
27 Dr. Constancio Pontual (residencia
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo.
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal da Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Olivei &ra Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalháu)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos).
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.
20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thesouraria Geral.

V

63 Wisconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

Consultorio medico

O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, dá consultas das 10 ás 12 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar.

THEO. JUST
AGENCIAS E COMMISSÕES
17 PRAÇA DO CORPO SANTO 17
PERNAMBUCO

EDITAES

—O administrador dos Correios de conformidade com o art. 100 do regulamento de 21 de dezembro de 1844, faz publico que nesta repartição, se acham para ser entregues aos interessados as cartas e mais papeis constantes do auto abaixo transcripto, que faziam parte da mala de correspondencia que no dia 17 do corrente fora remettido pela agencia das Cinco Pontas para a da estação de Frecheiras, e que foram encontradas na estação dos Prazeres da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.

Administração dos Correios de Pernambuco, 23 de maio de 1884.—O administrador, *Affonso do Rego Barros.*

Auto de informação e apresentação de correspondencia, feita pelo administrador dos Correios, Affonso do Rego Barros. Aos 19 dias do mez de maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chisto de 1884, nesta freguezia do Recife, em a repartição dos Correios, onde foi vindo o cidadão Manoel da Silva Mendonça Vianna, subdelegado em exercicio, comigo escrivão do seu cargo abaixo nomeado, ahi presente o cidadão Affonso do Rego Barros, administrador da mesma repartição por elle foi dito que teve sciencio, por dous officios que ora apresenta, e que a estes autos vão ser juntos, que fora aberta a mala expedida pela agencia do Correio de Cinco Pontas, para o de Frecheiras, em 17 do corrente mez que a um dos officios o do agente da estação de Frecheiras, digo da estação dos Prazeres lhe foi remettida a correspondencia existente na mesma mala e que foi achada junto a estação dos Prazeres que a mala fora entregue competentemente lacrada, segundo se verifica pelo officio do agente do Correio das Cinco Pontas, por este ao empregado Umbelino de Barros Accioly Lins. Declarou mais o administrador que o estado da correspondencia conforme a recebeu do agente do Correio da estação dos Prazeres é o seguinte: A factura da correspondencia remettida pela agencia das Cinco Pontas á de Frecheiras, por onde se vê haver constado a mala de doze cartas franqueadas, com doze portes, assignada com a rubrica do agente *Travassos*, um enveloppe, com um dos lados rasgado e que mostra ter sido endereçado a Britto Bezerra, Pedras, Frecheiras e que se não pode precisar, uma vez que faltam alguns nomes, que se deviam achar no lado destruido, tres outros anloppes com endereço a Colombo & Irmão, tambem com um dos lados cada um dilacerado, outro enveloppe com os nomes, ber t) José Marques, engenho Palmares, eiras, Illm. Sr., nas mesmas condições dos acima, outro com endereço a José Francisco das Neves, no engenho Mariquita em Frecheiras, com um dos lados tambem aberto, uma carta escripta em meia folha de papel côr de rosa. pautado, que não foi lida, com endereço a José de Britto Bezerra seis conhecimentos de carga despachada na estrada de ferro do Recife a São Francisco estação de Cinco Pontas a Frecheira em 16 do corrente mez, remettentes de tres, Joaquim Ferreira, de dous Ferreira Guimarães, e de um Narcizo Maia e de todos seis recebedores Colombo & Irmão, outro conhecimento nas mesmas condicções e destino remettente Souza Pinheiro e recebedor Liberato Marques ainda outro, nas mesmas condicções de José Daniel a José Britto, sendo que todos os conhecimento estavam sem envolucro, um despacho de dipensa de casamento pelo digo, passado pelo Governo do Bispado, eis relações ou facturas de casas commerciaes, uma carta endereçada a Colombo & Irmão, quatro cartas fechadas, destinadas a estação de Frecheiras, com endereço a João Coelho da Silveira, engenho Teimoso, João Ignacio dos Santos, Jeronymo B. de Moraes Rangel engenho Aurora e capitão Francisco da R. Pontual engenho Guloso, sendo que as cartas tem carimbo da agencia das Cinco Pontas á 16 e 17 do corrente, estando todas selladas devidamente, e nada mais declarou o administrador do que mandou o subdelegado lavrar este auto, em que assigna com o mesmo administrador do que tudo dou fé. Eu João Ferreira Domingues Carneiro, escrivão escrevi.—*Manoel da Silva Mendonça Vianna, Affonso do Rego Barros.*

Está conforme com o proprio original e a elle me reporto, dou fé. Freguezia do Recife, 19 de maio de 1884. O escrivão João Ferreira Domingues Carneiro. Está conforme. Contadoria dos Correios de Pernambucuco 21 de maio 1884, pelo contador, o 2º official, *Manoel José Martins das Neves.*

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte do gerente da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá por seu procurador me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. O gerente da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, vem declarar V. Exc. que estando feita a desapropriação do terreno e casas do Manguinho pertencente aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto de Souza e depositado o producto, digne-se na forma da lei, mandar affixar edital por 15 dias para que chegue ao conhecimento dos herbeiros ausentes, a Fazenda Provincial e Geral ou a qualquer outro credor, que esse producto será entregue por este juizo a quem direito tiver mostrando-se dividamente habilitado. O producto depositado é 6:000$000, e a desapropriação livre de imposto. Pede V. Exc. deferimento, sendo a intimação acostada aos autos depois dos 15 dias nos termos da lei. Recife, 16 de maio de 1884. *João da Silveira Borges Tavora*, procurador. (Sellada com uma estampilha de 200 reis regulamente inutilisada) em lita petição proferi o despacho do theor seguinte: Com requer. Recife, 19 de maio de 1884.—*Ribeiro.*

E nada mais secontinha em dito despacho aqui trancripto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o praso de 15 dias que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de maio de 1884. Subscrevo e assigno.—O escrivão, *Pedro Tertulliano da Cunha.*
Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 55

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 28 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Marca DSP, 2 caixas ns. 71 e 72, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, descarregadas no 1º de abril ultimo. contendo 500 kilogrammas de cartazes de annuncios, abandanadas aos direitos por J. Sabino Pinho.

Armazem n. 6

Marca HB4C, 2 caixas ns. 2,604 e 2,606, vindas de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregadas em 26 e 30 de janeiro de 1880, contendo 278 kilogrammas de casemira de lã com tod trama de algodão, abandonadas aos direitos por H. Burle & C.

Armazem n. 7

Marca diamante, 553 no centro e contramarca HBSC, 1 frasco de vidro, contendo morphina, pesando bruto 980 grammas, parte da caixa de marca á margem, n. 1, vinda de Southampton no vapor inglez *Minho*, entrado em 13 de março do corrente anno, abandonado aos direitos por Bittencoart & C.

Marca diamante e JCL&C no centro, 5 barris ns. 129 á 133, contendo oleo de caroço de algodão, a requerimento de J. C. Levy & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1884,

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Great Western of Brasil Railiday

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia á virem receber no escriptorio central, na estação do Brum, a decima distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 83.

Recife, 24 de maio de 1884.

J. H. Conolly.
Superintendente interino.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico pelo presente edital que em sessão de 21 do corrente, resolveu mudar os nomes das ruas seguintes, a saber: rua da Alegria, pelo nome de rua do Conselheiro Aguiar; rua da Ponte Velha, pelo de rua de Antonio Carneiro; e a rua dos Patos, pelo de rua do Netto de Mendonça.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE MAIO DE 1884.

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Manáos*, para os portos do norte, recebendo impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças. caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 19 á 24 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recie	101$200
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	100$560
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	94$800
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	101$200
	398$760

Contadoria da Camaara Municipal do Recife, 24 de maio de 1884.—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Restauração Pernambucana

Não tendo sido apresentado o parecer da commissão de finanças sobre o qual devia basear-se a liquidação desta sociedade, ficou a sessão adiada para terça-feira vindoura, 27 do corrente, a qual será intransferivel, embora só compareça numero legal para funccionar ordinariamente,

Recife, 14 de maio de 84,—O secretario,
Deomedante Magalhães.

— De ordem da Illma. Camâra Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de S. José e Recife, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de maio, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de abril de 84.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico a quem interessar possa, que em sessão de 14 do crreute, se resolveu designar o final do caes 22 de Novembro extremo sul da freguezia de Santo Antonio, na travessa da rua da Praia, para deposito de materias inflammaveis, visto existir um só ponto para esse mister.

Paço da Camara Municipal, do Recife, 15 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Sedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, inspector deste arsenal, capitão do porto desta provincia, faz publico que, em execução ao aviso do Ministerio da Marinha de 13 do corrente, recebe-se nesta secretaria até o dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, propostas em cartas fechadas, para se contratar com quem melhores vantagens offerecer, os concertos de que precisa o predio onde reside o ajudante deste arsenal, cujos concertos foram orçados na importancia de 1:372$874, como consta do respeativo orçamento, que póde ser examinado nesta repartição pelos concurrentes, ficando o fiscalisação da dita obra a cargo do engenheiro das obras geraes desta provincia.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de maio de 1884.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Cemiterio publico
DE
Santo Amaro

De ordem da Illma. Camara Municipal, previne-se as pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados finda-se o prazo marcado pelo regulamento para a conservação dos corpos inhumados em diversas catacumbas do Cemiterio, as quaes serão abertas nos referidos dias, se nenhuma reclamação houver até a vespera.

Dia 25 de maio
José Ricardo Coelho.
Antonio Falcão de Souza.

Dia 27
Boaventura da Silva Brito.
Angelica Maria de Lima.
Antonio Lopes de Carvalho.
João, filho de Antonio Francisco da Costa.
Leonor, filha de Marcolina dos Reis Vaz Curado.
Octavia, filha de Paulo José Antunes.

Dia 29
Alice, filha de José Lopes de Azevedo.

Dia 2 de junho
Amelia de Jesus.
Maria das Neves.
Severino Ramos de Queiroz.

Dia 3
João Chrysostomo de Lima.

Dia 4
João Baptista Ferreira de Albuquerque.
Maria Olympia Bacellar Caneca.
Laurino, filho de João Francisco Borges Ferreira.

Dia 5
Joaquim Lucio de Almeida Lopes.

Dia 6
Generosa Maria do Espirito Santo.

Dia 7
Domingos José Vieira Braga.
Joanna Francisca da Silva Guimarães.

Dia 9
Manoel Theodoro do Nascimento.

Dia 11
Leopoldina Alice Neves do Monte.
Emilia L. Fernandes Bessone.
Henrique, filho de Henrique D. F. dos Santos.

Dia 12
José, filho de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior.

Dia 13
José Felix dos Santos.
João Quintino Lopes.

Dia 15
Antonia Felicia Branca da Silva.
Aureliano de Barros e Silva.
Rosa Nobre de Almeida Castro.

Dia 16
Maria, filha de Francisco E. de Souza.

Dia 17
Maria do Carmo Quinteiro.
Amelia Annes Vieira de Souza.
Affonso Xavier de Macedo.

Dia 18
Juliana Francisca de Jesus Bastos.
Joaquim Coelho de Almeida.
Bellarmina Claudia de Abreu.
Caetano, filho de Hermes Dias Fernandes.

Dia 19
Francisca de Paula Pires Ramos.
Anna, filha de D. Zulmira Vieira de Araujo.

Dia 20
Miguel da Silva Souza.
Maria Feliciana do Carmo.
Alexandrino Gonçalves Barreto.

Cemiterio publico de Santo Amaro, em 21 de maio de 1884.

O administrador,
Frei *Lourenço da Immaculada Concição.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 14 de junho proximo vindouro.

7134—7135 - 7920 7926—7929 7932
7940—7946—7955 - 7960 - 7975—7986
7993—8000—8001—8004—8009—8013
8034 - 8035—8041—8042 - 8047—8050
8062—8063—8065 8066—8067—8068
8074 8076 8077—8082 - 8085—8100
8113 8117—8120 8123—8141—8146
8162—8164 - 8169 8182 - 8183—8184
8190 - 8192 8201—8202—8206 - 8207
8210—8212 8214 8216 - 8218 8219
8223—8225 8228 - 8229 - 8233 - 8234
8236 8241 - 8245 8250—8254 8259
8264—8269—8274—8278—8279 - 8282
8286 8289—8299 - 8300 8301—8302
8322—8325—8329 8332 - 8333 8334
8337—8338—8339—8340 - 8341 - 8342
8346 - 8348—8349—8350—8351 - 8353
8355—8356 - 8358 - 8360 8361—8364
8368 8369—8372 - 8373 8376 8383
8390 - 8419—8441 - 8426—8429—8430
8433—8438 - 8439—8442—8444 - 8450
8460 - 8461—8462 8464—8465—8466
8484 8486—8505 - 8507 - 8509 - 8519
8521 8528 8529 - 8534 8535 - 8536
8545—8550—8554—8560—8573 - 8583
7934—8071—8209 8285 8354 8453
8990 - 8110 8222 - 8321 8367—8472
8021 8151—8235 - 8335—8387—8520
8055 8187 - 8262—8345—8432 - 8542

Recife, 21 de maio de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

O vapor inglez *Feutonia* esperado da Europa até o dia 29 do corrente, segue depois da demora precisa, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Recebe cargr e passageiros a preço modico. A tractar com os agentes Johnston Pater & C á rua do Commercio n. 15 1º andar.

Recife, 21 de maio de 1884.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua da Saudade	
Casa terrea n. 5	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Rua do Burgos	
Casa terrea n. 27	18$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	15$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No escriptorio d'esta companhia paga-se o 72º dividendo correspondente ao semestre findo, a razão de 3$000 por acção, sendo diariamente de 15 a 31 do corrente mez, e ao depois, nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 12 de maio de 1884.

O secretario,
José E. F. Jacobina.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

John Cochs

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas do premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO
SÃO SEUS AGENTES

Companhia Alliança, na Bahia.
» Parseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Montevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Frederico Samoza, Rosario.
Singleburst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa n'esta cidade:
Companhia Alliança e Perseverança

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

SALÃO
DO
CLUB CARLOS GOMES
Concerto vocal e instrumental
DE
Euclides Fonseca

Sabbado, 31 de maio de 1884

1.ª PARTE

Guarany, ouvertura á 2 pianos, á 4 mãos. pela Exma. Sra. D. Florinda Maia, e os Srs. Agostinho Leal, Elias Pompilio e E. Fonseca.—C. Gomes.

Trovador, phantazia para flauta, pelo Sr. Basilio Raposo.—Ciardi.

Tarantella para piano, pela Exma. Sra. D. Herminia Maia.—Beriot.

Aria de Alvise da opera **Gioconda**, pelo Sr. João Nepomuceno.—Ponchielli.

Grande e brilhante phantasia, á 2 pianos, sobre motivos de Verdi, pela Exma. Sra. D. Maria C. Rodrigues e E. Fonseca.—Cerimele.

I due Foscari. *Tu pur lo sai che giud c*, duetto pela Exma. Sra. D. Maria A. G. Teixeira e o Sr. J. Nepomuceno. Verdi.

2.ª PARTE

Le poète et le paysan, ouvertura, para piano á 4 mãos, pelas Exmas. Sras. Dd. Maria A. R. Teixeira e Amelia Guimarães, com acompanhamento de flauta, violino e violoncello.—Suppé.

Trovador, phantasia para piano, pela Exma. Sra. D. Florinda Maia.—Goria.

Polka de concerto para clarineta pelo Sr. Manoel Bandeira Filho. E. Fonseca.

Promessi sposi, duetto para baritono e baixo, pelos Srs. J. Nepomuceno e G. Nind.—Ponchielli.

Rigoletto, phantasia á 4 mãos pela Exma. Sra. D. Urcicina Alcoforado e E. Fonseca.—Cerimele.

Traviata, phantasia para dous pianos e orgão, pelas Exmas. Sras. Dd. Florinda Maia, Urcicina Alcoforado, e o Sr. Elias Pompilio, com acompanhamento de flautim, flauta, clarineta, violino e violoncello.—M. Fischetti.

—

Intervallo da 1ª para 2ª parte de 1/4 de hora.
Principiará ás 8 horas.
Bonds pelas linhas principaes.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
JULIETA DOS SANTOS
DIRIGIDA POR
MOREIRA DE VASCONCELLOS

Quarta-feira 28 do corrente
Pomposo espectaculo festival artistico!

BENEFICIO DA ACTRIZINHA

JULIETA DOS SANTOS

Consagrado á benemerita sociedade abolicionista

CEARA' LIVRE

Depois do HYMNO ARTISTICO, composição do maestro Brazilicio de Souza, offerecido á beneficiada, subirá á scena a importantissima e sempre applaudida operata em 2 actos, traducção do illustrado Dr. CAETANO LOPES DE MOURA, e na qual a phenomenal actrizinha mostra uma nova phase do seu multiplo talento - o canto —denominado

ARTHUR

Segue-se a primeira representação da espirituosa comedia em 1 acto de FRANCISCO DE FREITAS, escripta expressamente para a prodigiosa actrizinha, a qual tem merecido os maiores applausos, denominada:

VINGANÇA DE BELU'

Desempenhada por JULIETA DOS SANTOS, Irineu dos Santos, Moreira de Vasconcellos, João Rocha, Adelina Castro e Jesuina Leal.

MOREIRA DE VASCONCELLOS recitará a sua festejadissima poesia abolicionista, em homenagem ao *Club Ceará Livre*

A Tragedia no Eito

Terminará este grande e escolhido espectaculo, com a espirituosisima comedia em um acto - delirantemente applaudida em S. Paulo - original do laureado dramaturgo portuguez RANGEL DE LIMA, autor dos MOÇOS E VELHOS, TIO PADRE e ABENÇOADO PROGRESSO

OS SUSTOS

Desempenhada por JULIETA DOS SANTOS e Jesuina Leal.

Esta applaudidissima comedia termina com o apreciado e conhecidissimo tango da notavel opereta

PIRIQUITO

Cantado e dançado por JULIETA DOS SANTOS e Jesuina Leal.

Durante os intervallos, serão executadas pela orchestra as seguintes peças: —*Gloria do genio*, masurk de Rabello Junior; *Julieta*, walsa de Francisco S. Barbosa, *Julieta*, polk de Elias da Cunha, *Julieta dos Santos*, walsa de J. Mascarenhas; *A actrizinha Brasileira* de Guelpho Saniratti.

Todas estas peças foram dedicadas a reputada Cunibert brasileira, por seus distinctos autores.

Durante os intervallos uma banda de musica abrilhantará os entre-actos.

O pequeno resto dos bilhetes acha-se á disposição do respeitavel publico, em mão da BENEFICIADA, rua do Imperador n. 27 2· andar.

JULIETA DOS SANTOS conta merecer a concurrencia do respeitavel publico desta capital, sob a protecção do qual colloca a sua festa artistica.

Depois do espectaculo haverá bonds e trem até Caxangá.

Sabbado 31 do corrente
MAGNIFICO ESPECTACULO!!!.....

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Po, rtorua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO.--11

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschatf

O PAQUETE A VAPOR

Rosario

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

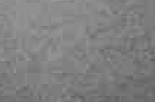
Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa e Porto



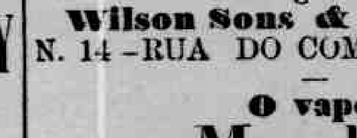
Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silancio*: a tratar com Baltar Oliveira & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Araucania



Espera-se da Europa até o dia 8 de junho e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

O vapor

Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 - DO COMMERCIO N. 41

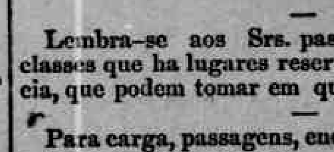
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandant Moreau



Espera-se da Europa até o dia 3 de junho, seguindo depois da demora do costume pàra Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labillé

9 RUA DO COMMERCIO - 9

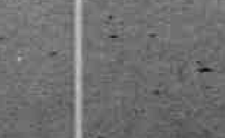
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de junho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

Passagens

	Ré	Proa
Rio	90$000	27$000
Victoria	81$000	27$000
Bahia	36$000	13$500
Maceió	18$000	9$000
Parahyba	18$000	9$000
Natal	31$500	10$800
Ceará	67$500	13$500
Maranhão	99$000	16$200
Pará	135$000	23$400
Manáos	205$000	40$900

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 28 de maio ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario - 7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O VAPOR

Guadiana

Commandante Horton

Espera-se do Rio de Janeiro no dia 14 de junho o qual depois da necessaria demora seguirá para

New-York

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	92927	
Chegada	Bordeaux	4	.24	
«	Vigo	..	.	
«	Lisbôa	7	13	5
«	S. Vicente	.	.	.
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	13
«	Rio de Janeiro	26	29	16
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

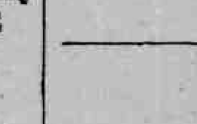
VOLTA

(Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahida	BuenosAyres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	21
«	Lisboa	11	28
«	Vigo	..	30
«	Southampton	15	2

Só tocará se precisar carvão.

Para Lisboa e Porto



Segurá nestes poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*: para carga e passageiros, tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira competentemente autorisado levará a leilão uma importante armação de amarello toda forrada, envidraçada e facil a remover por ser toda a parafuso, obra moderna, servindo para qualquer negocio. Um excellente fiteiro para mostrador, de volta, moveis e differentes artigos existentes na loja n. 20 a rua Estreita do Rosario.

Agente Britto
Leilão

De 2 mobilias de amarello, 1 rico lavatorio com pedra, 1 cama de jacarandá, dita franceza, marquesões, marquezas, berço, quadros, espelhos, jarros, cabides, mesas diversas, louça, commoda, cadeiras avulsas e outros artigos existentes

NA AGENCIA DA RUA DO RANGEL N. 41

Terça-feira, 27 de maio

A's 10 1/2 horas

Ultimo leilão

De mobilia de jacarandá, toiletes de dito, lavatorio de dito, mesas elasticas, guarda-vestido, guarda-louça, marquezões, camas francezas, machinas de costura, lavatorios, espelhos, quadros, jarros, candieiros a gaz, diversas obras de ouro e muitos outros objectos que estarão patentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51.

Ao correr do martello

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Quarta-feira. 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

Deve ter lugar o leilão de moveis, louças, crystaes e vidros effectuado pelo agente Alfredo Guimarães, no 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 24, outr'ora rua da Matriz

Leilão
Agente Pinto

Quarta-feira, 28, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, entre as quaes 1 caixa com 50 duzias de chales.

Quinta-feira, 29, o de mobilias de jacarandá, litas de palha, pianos, e muitos outros moveis, louças e vidros, na casa de azulejo do largo da Soledade n. 2, propriedade do Sr. Ernesto A. de Barros Franco.

Quarta-feira, 28, terá lugar o leilão definitivo do engenho **BURITY**, ás 11 horas em ponto, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os moveis e utensilios do hotel sito á rua de Thomé de Souza n. 5, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. arrematantes, garante-se as chaves.

Em continuação

Vender-se-ha uma bomba Estamtamnea em perfeito estado.

Quarta-feira ás 10 1/2 horas

Leilão

De 84 duzias de colheres finas para sopa.
De 38 ditas de ditas finas para chá.

Quarta-feira, 28 do corrente

Por occasião do leilão de moveis

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, louça, vidros, crystaes e 2 espadas

Constando de:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de páo carga, quadros a oleo, commodas, camas, cabides, lavatorios, mesas, apparadores. louça para jantar, copos, calices, candieiros a gaz, mesa de cozinha, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua da Matriz n. 24

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Novo e Ultimo
Leilão

Do engenho Burity da freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, uma parte de terras denominadas Dous Braços, na estrada de Una para a Colonia Izabel.

Quarta-feira 28 de maio

ás 11 horas em ponto

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio, em virtude da informação dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro o engenho Burity moente e corrente com todas as obras, casa de engenho, moenda, taxa utencilios de conformidade com a escriptura de compra que fez o mesmo Pinheiro a Francisco Candido Valença em 14 de abril de 1877.

O leilão será effectuado as 11 horas em ponto em presença do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio no 1. andar do sobrado da rua do Bom Jesusn. 43.

Leilão

De fazendas avariadas

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Da casa terrea n. 7 da rua de Mariz e Barros, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pertencente ao patrimonio da Irmandade de N. S da Conceição da Congregação desta cidade., servindo de base a maior quantia obtida no primeiro leilão do dia 22.

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 43

Por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos.

Leilão

De 50 duzias de chales de lã

Avariados

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 2

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação e em presença do Sr. consul de França, uma caixa marca M&P e F em baixo, n. 431, contendo 50 duzias de chales de lã, vinda de Pariz no vapor francez *Belgrano*, consignada aos Srs Machado & Pereira, negociantes n'esta praça; o leilão terá lugar ás 11 horas, por occasião de um outro leilão de fazendas limpas e avariadas, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
Agente Britto

De uma typographia e seus pertences, na rua do Fogo n. 87 esquina do becco da Bomba.

Quarta-feira, 28 do corrente

AS 11 HORAS

O agente acima por mandado do Exm, Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador de ausentes. levará a leilão a referida typographia, espolio de Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.

Agente Pestana
Leilão

DE

PREDIOS

A saber:

Uma excellente casa terrea de pedra e cal sita á rua da Aurora (na Boa-Viagem) tendo de frente 1 porta e 2 janellas, e os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha fora, sitio arborisado e com cacimba, passando ao lado o rio Jordão.

Uma dita tambem de pedra e cal, na mesma rua, tendo de frente 1 porta e 1 janella e os seguintes commodos: 3 salas, 4 quartos, cosinha fora, sitio arborisado e cacimba.

Uma dita (em caixão) faltando apenas os repartimentos, tendo 1 porta e 1 janella, e acha-se entre as duas acima mencionadas.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM A RUA DO VIGARIO.N. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos predios acima mencionados, os quaes se acham em perfeito estado de conservação.

N. B. As chaves acham-se em mão do agente para qualquer informação.

Os Srs. pretendentes dirijam-se ao armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão

De 1 mobilia de palha de Hamburgo.
1 dita de junco.
1 dita de jacarandá.
1 piano de H. Herty.
1 serafina, crystaes, porcelanas e objectos de electro-plate.
1 apparelho de porcellana dourada para jantar.

Quinta-feira 29 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis, louça, vidros e crystaes da casa em que residio o Sr. Ernesto A. de Barros Franco.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por autorisação e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará á leilão a casa terrea n. 7 da travessa da Baixa-Verde na Capunga, a requerimento de Ermelinda Carlota Maria de Gusmão, Olindina Maria de Gusmão e Emilia Lucinda Maria da Paixão, unicos herdeiros da finada Joaquina Maria da Conceição. Os senhores pretendentes desde já poderão examinar a dita casa.

Em continuação

Levará a leilão as mesmas horas. o mesmo agente acima mencionado, a nona parte do sobrado n. 18 á rua Nova. Os senhores pretendentes poderão ir examinar o sobrado.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, jarros para flores, objectos de electro-plate, quadros com finas gravuras, candieiros a gaz carbonico, espelhos, uma burra prova de fogo e um jumento gordo e manso; a saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, grande e dourado, 1 serafina com excellentes vozes, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 dunkerques com espelhos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 quadros dourados, 12 pannos de crochet, 8 jarros grandes para flores, 2 ditos com pingentes, 2 figuras finas, 4 cantoneiras, 3 porta flores, 3 lanças para cortinados, 6 abraçadeiras, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 2 escarradeiras, 6 tapetes de porte e 1 tapete alcatifa forro da sala.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio e guarnição, enfeites para toialet, 1 guarda vestido, commoda, armario, 1 cabide, 1 cortinado para cama, 1 cupula, 2 marquezas, 1 commoda.

Segundo quarto

Um guarda roupa, 1 camafranceza de amarello, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 cabide, 1 commoda, 1 marqueza e 1 consolo.

Sala de costura

Um sofá, 2 consolos com pedras, 12 cadeiras de jacarandá, 4 quadros dourados, 1 mesa de jogo, 1 gamão, 1 costureira, 1 maquina de costura, 2 cadeiras de balanço, 1 candieiro a gaz com 4 bicos, 1 braço (arandela) de crystal, 2 tapetes de côco, 1 mesa redonda com tampo de pedra.

PAVIMENTO TERREO

Sala de entrada

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com marmore, 2 cadeiras de braços e 12 a 18 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 castiçaes e mangas, 1 piano, lindos quadros a oleo.

Gabinete

Uma secretaria de mogno, obra do Porto, 1 barra prova de fogo, 1 carteira, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço (americanas), 1 cadeira estufada e 6 cadeiras de guarnição.

Terceiro quarto

Duas marquezas, 2 camas de lona, 1 marquezão, 1 colxão, 2 commodas, 1 cadeira privada e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçada, 1 aparador grande, 2 ditos menores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 2 ditos para chá, compoteiras, fructeiras, copos, calices, garrafas, porta-queijo e outros muitos objectos.

OBJECTOS DE ELECTRO PLATE

Uma caixa faqueiro com talheres e colheres, 1 jarro e bacia, 3 salvas, 1 galheteiro, 1 porta-licor, 2 duzias de facas, 4 duzias de colheres, 1 apparelho para chá com 5 peças, 1 dito de metal, 1 mesa grande de amarello, 1 registro a gaz, 1 lote trem de cozinha, 1 lote trem de jardim e 1 jumento gordo e manso para sella e carroça.

Quinta-feira 29 do corrente

Agente Pinto

No sobrado de azulejo do largo da Soledade n. 2, propriedada do Sr Ernesto A. de Barros Franco

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Os pretendentes tomarão os bonds da linha de Fernandes Vieira.

Aluga-se a referida casa

Leilão
De predios
CARMO E SILVA

Sabbado, 31 do corrente

AO MEIO DIA

1 casa terrea, pequena, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 93.

1 dita na Casa-Forté, freguezia do Poço, n. 30: com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e 1 pequeno sitio com 100 palmos de frente e 350 de fundo, com cacimba e boa agua, fructeiras, etc.

1 dita com 1 terreno de 55 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, cacimba, fructeiras, etc., na Estrada de Belém, adiante do sitio do Dr. Feitosa, na frente da estrada, solo proprio.

Na agencia de leilões,

27 Travessa do Corpo Santo 27

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar da rua do Barão da Victoria n. 14; a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Aluga-se por preço commodo a excellent chacara á rua do Caldeireiro, no Caldeireiro, com magnificas accommodações para familia, muitas arvores de fructo e boa agua potavel. O sitio está perfeitamente murado em toda a longa area de terrenos que abrange, e tem alem da casa principal, muitos commodos externos para criados, grande estribaria, gallinheiro fechado com grades de ferro, banheiro, etc., etc.: trata-se na rua do Apollo n. 32, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se saber noticias onde se acha e em que lugar o Sr. João Marinho da Rocha Falcão, que esteve no engenho d'Agua; na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

CASA

Aluga-se uma casa no Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado n. 1, com grandes commodos e um grande quintal murado com muitas arvores fructiferas, muita boa cacimba, com agua encanada e um bonito jardim; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 70.

— Lava-se e engomma se com perfeição; no pateo do Paraizo n. 6.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar portuguez, doutrina, francez, musica e piano, e fazer flores de madeira, couro e bordado de tapeçaria, dirija-se á rua do onde da Boa-Vista, outr'ora Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa se precisa de uma senhora que tenha alguma educação e dê fiador de sua conducta.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, com commodos para grande familia, agua canalisada, banheiro e gallinheiro, está caiada e reparada de novo; a tratar na rua Direita n. 32

— Precisa-se de uma mulher de idade para o serviço interno e externo de casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua do Marquez do Herval numero 14º.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 15, segundo andar.

— Vende-se uma loja de calçados em excellente localidade, na rua do Livramento n. 7. Dir-se-ha ao comprador o motivo da venda.

— Vende-se uma casa na rua Imperial n. 79, muito boa, em terreno proprio, e uma outra junto: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se jarros com flores artificiaes muito bonitas e fazem-se de encommendas.

— Vende-se uma casa na rua Imperial; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se vende e faz-se jarros com flores lindas artificiaes, proprios para o encerro do santo mez mariano.

Anna Alexandrina Ferreira de Mello

Torquato Laurentino Ferreira de Mello agradece cordialmente a todas as pessoas que fizeram o obsequio de concorrer ao enterramento de sua presada esposa Anna Alexandrina Ferreira de Mello, e de novo convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que manda celebrar por alma da finada, na quinta-feira 29 do corrente, na ordem terceira de Carmo, ás 7 horas da manhã; e desde já se confessa eternamente grato.

Manoel Francisco Marques

Margarida da Assumpção Ferreira Marques, Marianna Marques Ferreira, Emilia Francisca Marques, Manoel Francisco Marques Filho, Florencio Francisco Marques, Antonio Eloy Marques (ausente), Alfredo Flaviano de Barros, Dr. Antonio Jeaquim de Barros Sobrinho, Francisco João de Barros Junior, Manoel Vicente de Barros, Flavio Augusto de Barros (ausente) e Francisco João de Barros, compenetrados dos seus deveres de gratidão para com todas as pessoas de quem receberam demonstrações de sentimento pela irreparavel perda de seu presado esposo, pai, irmão, sogro, tio e cunhado, o fallecido Manoel Francisco Marques, e as provas de consideração e homenagem com que honraram á sua memoria, acompanhando o á sua ultima morada, veem publicamente fazer-lhes, por esta fórma, protesto de grato reconhecimento; convidando de novo a todos esses cavalheiros, pessoas de sua amizade, e aos parentes, para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que mandam resar quintafeira 29 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por mais este acto de religião e caridade.

URGENTE

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia, para amamentar uma creança de pouco tempo, paga-se bem; no escriptorio d'este Diario se dirá.

MOFINA

A nada disso o bruto se movia.

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumiste, etc.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toillette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Attenção

N. 600,000

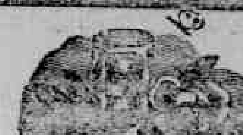
E inacreditavel que o Sr. capitão do 14º batalhão Francisco Antonio de Sá Barreto não queira por fórma alguma chegar a um accordo com seu credor quando tem consciencia que foi para um fim tão sagrado.

D. Senhorinha de Azevedo Fialho

Victorino Trajano da Costa Fialho e seus filhos, profundamente sentidos pela morte de sua presada esposa e mãi, agradecem a todas as pessoas de sua amizade e parentes, que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver; rogando-lhes de novo a caridade de assistirem as missas que mandam resar pela alma da finada, ás 7 horas do dia 27 do corrente, na matriz da Boa-Vista, e desde já se confessam agradecidos eternamente.

Conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros

João Vicente de Torres Bandeira convida aos parentes e amigos do reverendo conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, a assistirem no convento do Carmo, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa que lhe mando rezar por sua alma; pelo que desde já se confessa grato por esse acto de caridade e eterna memoria.



Ursulina Souza e Silva de Oliveira

Terça-feira 27 do corrente, segundo anniversario do fallecimento de Ursulina S. S. de Oliveira, resam-se missas em suffragio de sua alma, na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã.

Cylindros americanos

Para padaria

Vendem Henry Forster & C. á rua do Commercio n. 8, primeiro andar, ou caes 22 de Novembro n. 2, armazem de farinha de trigo.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta e que seja moralisada, para servir em casa de uma familia: a tratar na rua Nova n. 13.

Pede-se

Ao Sr. Francisco da Cunha Moreira o favor de vir á rua do Socego n. 70, á negocio de seu interesse.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2159, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 2028, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 40ª loteria a beneficio da igreja da Chã Grande, que se extrahirá terça-feira, 27 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ n. 2159, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 39.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 40 em beneficio da igreja de Chã Grande que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um inteiro de n. 754 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 2,299 com a sorte de 800$, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Chã Grande (40.ª), que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

BOM PROVEITO!!

Quem visitar o estabelecimento de fazendas e roupas feitas, á rua 1.º de Março n. 20 (casa filial do Louvre) encontrará além de absoluta lhanesa no trato, a mais completa infinidade de artigos recommendaveis por sua boa qualidade e rasoabilidade de preços, como sejam:

Meias finissimas, para senhoras, a 5$000, a duzia que pechincha!!!
Ditas para homem a 5$000, aproveitem.
Brim pardo, liso, a 360 rs., o covado, é bem bom!!!
Oxford's trançado, fazenda superior a 280 rs. o covado!!!
Fichus de lã bordados a 4$000 um, é barato!!!
Colchões para cama, de 7$000 a 12$000, convem
Grande pechincha de chales de casemira, de 5$500 a 6$000 um!!!
Exposição completa de brins de cores a 1$800, a 2$000 e 2$500 a vara.
Camisas de linho para homem a 48$000 a duzia é bem bom!!!
Casemiras alcochoadas a 2$500 o covado, é pechincha!!!
Ditas de cores a 2$200 o covado, com duas larguras!!!
Toalhas felpudas para rosto a 5$000 a duzia!!!
Sobretudos de panno piloto de 25$000 a 28$000 um!!!
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 e 4$000 uma!!!
Variado sortimento de setins de côres, a 800 rs. o covado!!!
Cobertores de lã, finissimos de 5$000 a 10$000 um!!!
Costumes para banhos de mar para todas as idades, de 7$000 a 10$000 um!!!
Saias bordadas para senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma!!!
Guardanapos de linho a 4$000 e 5$000 a duzia, e muitos outros artigos, que convém aproveitar!!!

A' rua 1.º de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia accessarias ás suas funcções diversas.

Portanto, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO** contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor do

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,909 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (39.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Chã Grande (40.ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Attenção

Perderam-se chaves presas á uma argola de aço: quem as achou será recompensado, entregando-as nesta typographia.

CASAS

Aluga-se o primeiro andar da travessa de Domingos José Martins n. 2, o segundo andar da rua da Senzala-Velha n. 128: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

AMA

Precisa-se na rua da Imperatriz n. 6, de uma ama para tratar de meninos e que lave e engomme para os mesmos, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba bem cosinhar e lavar: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer algum serviço de casa de familia: na rua do Brum n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira, para casa de familia; a tratar no 2º andar da casa n. 51 da rua do Marquez de Olinda.

Aluga-se barato

A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.
A casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A tratar no largo do Corpo Santo 19.

Leite de Alvelloz

Conservado e garantido pelo pharmaceutico

Antonio M. Veras

Cada vidro com as instrucções 3$000

Os effeitos obtidos pelo leite de alvelloz do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

Pharmacia Pernambucana
Rua do Cabugá n. 11

— O desembargador Henrique Pereira de Lucena perdeu a apolice provincial n. 2839, do valor de 1:000$, pertencente á sua filha Maria Annunciada Carneiro de Lucena, e para poder requerer outra em substituição, faz a presente declaração.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

Bijouterias de phantasia

Alfinetes de gravatas em 40 modelos, correntes de relogio e botões para homens, pulseiras, alfinetes, voltas e porta-leques para senhoras e meninas, modelos bonitos, a imitação de ouro; amostras na vitrina da loja á rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma ama de leite e de uma engommadeira; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Pede-se ao Sr. Antonio Lopes Rodrigues, que venha dar cumprimento á sua palavra fixada para o fim de abril, na rua Nova n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o primeiro do de n. 25 á rua nova de Santa Rita; a casa terrea de n. 17 no largo de Apipucos; 1 da travessa da Hora no Espinheiro; 36 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Na rua do Cajú n. 6 engomma-se com perfeição e por commodo preço.

— Rapé francez superior e fumo caporal, recebeu o Bazar Pernambucano, na rua larga do Rosario n. 30.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Drogarias.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos, o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos.—Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

— Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em babados plissés, assim como recorta babados de seda. Recebe encommendas de cangica, pratos e formas, faz pão-de-ló, bolo inglez, de bacia, de rolo, bom bocado, pasteis de nata, may benta, aletria de ovos, semedo, arroz de leite, tortas, bolinhos de raiva. Prepara presuntos de fiambre, perus, peixes, empadas e fornece comidas para fóra, tudo com asseio e promptidão; na rua do Caldeireiro n. 56.

— Arrenda-se o engenho Paraná, sito na freguezia da Escada, moente e corrente á vapor, bem obrado, com proporções para 2,000 pães annuaes, e distante uma legoa quer da estação de Ribeirão, quer da estação de Aripibú; a tratar no engenho Bom Destino, em Gamelleira, com o capitão Domingos Theodoro Regueira, ou no engenho S. Pedro com o capitão Ernesto Gonçalves Pereira Lima.

— Aluga-se o primeiro andar do predio n. 10 á praça do Commercio: a tratrr no pavimento doco ermesmo predio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de Barão da Victoria n. 14.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, para molhados; na rua da Florentina n. 8.

— Precisa-se de uma professora ou professor, já de idade avançada, sem familia, para ensinar em um engenho a dous meninos as primeiras lettras; quem pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 81, sala da frente.

LITHOGRAPHIA

Na Rua Marquez de Olinda n. 8, precisa-se de um bom e pratico impressor de transportes lithographicos.

Aluga-se

duas casas terreas ns. 24 e 18, na rua do Capitão de Lima, Santo Amaro; a tratar na mesma rua n. 30, ou na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

Precisa-se

alugar uma casa não muito grande, que tenha todas as commodidades e que seja situada perto das linhas de bonds da Magdalena ou Fernandes Vieira, ou do ferro-carril de Caxangá até a Torre: na rua do Vigario n. 50, primeiro andar, escriptorio.

A 2$500

Farinha

Saccos grandes: na Madre de Deus n. 28.

Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante, bem afreguezada, e o motivo da venda é o dono achar-se doente, na rua de Hortas n. 56: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 14.

SITIO

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, muito perto dos bonds e do banho salgado, com 2 salas, 4 quartos, grande terraço coberto, cacimba com dous tanques, alguns arvoredos dando fructo, o sitio é todo murado, aluguel razoavel: a tratar na rua da Palma n. 26, ou á rua de Santa Thereza n. 38.

Attenção

Precisa-se comprar uma taverna em boa localidade, e que seja boa de retalho, na freguezia de S. José ou Santo Antonio: quem tiver para vender nestas condições, deixe carta na rua de Santo Amaro n. 5, com as iniciaes D. B

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e entenda de costura, e todo mais serviço interno de casa de familia, agradando paga-se bem: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ao commercio

Manoel Joaquim do Nascimento, comprando o estabelecimento de seccos, sito á estrada nova do Caxangá n. 12, pertencente ao Sr. Arthur Gonçalves de Azevedo, pede a todos que se julgarem credor, apresentem-se até o dia 28 do corrente, sob pena de, do dia 28 do corrente em diante, não se responsabilisa por debito algum do mesmo senhor. Magdalena, 26 de maio de 1884.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, **PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª*, e nas principaes Pharmacias.

QUEIJO DE LEITE PURO GARANTIDO SERIDÓ FABRICADO PARA J. DE MACEDO PERNAMBUCO

AVISO

Para que o publico reconheça que os queijos carimbados com a marca acima, importa seria e bem fundada garantia do recebedor, transcreve aqui a 3.ª parte de suas instrucções sob as quaes são fabricados os mesmos queijos no SERIDO', cuja inspecção é alli feita por seus agentes, a quem compete carimbar sómente os que recebem dos fabricantes com as suas devidas numerações em baixo relevo, como se verificará nos mesmos queijos, na parte inferior a marca supra.

INSTRUCÇÕES

3.ª parte. Os fabricantes marcarão os queijos no acto de pol-os nas formas com as numerações que lhes forem fornecidas pelos mesmos agentes, deixando porém de os marcar quando o queijo não sahir nas condições exigidas, pelo qual perceberá o fabricante o mesmo preço como se estivesse marcado.

Do que fica acima dito comprehenderão bem os apreciadores do leite do SERIDO' que só desta marca se poderá fazer um presente de leite puro. As encommendas para caixas de 4, 6 e 12 queijos deverão ser feitas com antecedencia no armazem do recebedor á rua da Madre de Deus n. 5, a vontade dos compradores, nas principaes casas de molhados a retalho desta cidade.

Recebe dos portos do norte por todos os paquetes nacionaes.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O desfalque e a victima

N. 2:000,000

Roga-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que venha restituir aquillo que lhe servio para o senhor não commetter um crime; lembre-se que o senhor está empregado, usufruindo dous empregos, e o seu credor é pobre.

A GRAMMATICA NACIONAL

DE

J. A. DE CASTRO NUNES

Annotada pelo professor

JOSÉ MARTINIANO DE SOUZA

Acha-se á venda

Na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7 e nas demais livrarias da cidade, a 1$000 o exemplar

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Thereza n. 27.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Leite de aveloz

Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido graxo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Preço de cada frasco para cancros 6$000

Para ulcerações e grannulações do collo do ero e cancros syphiliticos, formula escipu 5$000

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 57, segundo andar, se precisa de um criado.

Iguarassú

150,000

Lembra-se ao Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto que faz tempo, quando V. S. era promotor.

Aproveitem

Grande porção de portas, vidraças de amarello, usadas, que se vendem na nova fabrica de cerveja a rua da Florentina n. 15. Tambem se vendem 8 grades de amarello, novas, e nasus por tas.

Aluga-se barato

O 2º andar do sobrado a rua do Brum n. 84, com muito bons commodos, caiado e pintado de novo; a tractar a rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica: rua do Hospicio n. 34.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, imitando uma cobra, desde a casa n. 7 á rua da Ventura, na Capunga, até a estação do Manguinho; a quem a achou e queira restituir na mesma casa ou no escriptorio da companhia Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, se grat ficará promptamente.

N. 300,000

Roga-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes de Lyra que o adiantamento que se lhe fez foi para um fim tão justo, tão sagrado, e quando o senhor seu filho estava no 1º anno, tendo consciencia que seu credor precisa.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CHAPEUS

Altos, de castor e seda, baixos, de feltro de todas as qualidades e para "engenheiro" forma ingleza. Manufacturados com perfeição e elegancia,—preços resumidos—garante-se o aperfeiçoamento no trabalho.

No deposito da Fabrica a Vapor, rua do Barão da Victoria n. 34, de Antonio José Maia & C.ª

CHAPELERIA VICTORIA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA---NS. 36 A 40

CHAPÉOS E CHAPELINAS PARA SENHORAS

Como sejam:

Chapelinas pretas e de cores com vidrilhos.

Ditas em palhas ingleza e de cores.

Chapéos em palha da Italia e ingleza para senhora, meninas e meninos.

Flores de seda, em cachos e ramos.

Chapéos de setim muito lindos para baptisados.

Um completo sortimento em plumas de todos os tamanhos e cores.

Grande e variadissimo sortimento em setins, pompons, fitas, fivelas e tudo que é tendente a enfeites para ornamento de chapéos e vestidos.

Oleados para mesas, padrões lindississimos.

Esta casa recebe directamente da Europa das principaes modistas de Paris, o que ha sempre de mais novidade em artigos de chapeleria.

Joaquim da S. Carvalho & C.

CHAPELERIA VICTORIA

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças comcebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

Attenção

No Chacon, taverna do Hypolito, vende-se um cylindro inglez todo de ferro, em perfeito estado, uma masseira com fundo novo e tampa, de amarello, e tendedeira; todo e qualquer negocio se faz, visto que não precisa.

Attenção

Declara-se para fins convenientes que os bens hypothecados pelo Sr. João Baptista Ferreira, entre os quaes duas escravas, Thereza e Antonia; a primeira está ausente e a segunda está em poder de seu sogro o Sr. commendador José Pedro da Silva.

Canto e piano

Joaquim Francisco Vieira, professor de canto, e sua esposa Germana Vieira, professora de piano, teem a honra de annunciar ao respeitavel publico de Pernambuco, que se acham nesta cidade aptos para dar lições de canto (escola italiana) e piano pelo melhor methodo conhecido na Europa; quem desejar utilisar-se de seus prestimos, póde procural-os no hotel de D. Antonio, Caminho Novo, ou deixar o nome e morada no escriptorio do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, no Recife, rua do Commercio n. 5.

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras e tendo por norma os figurinos mais recentes, se acha habilitada á satisfazer qualquer toilet, como seja: para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc.; enchovaes para baptisados, e tudo por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Mathues Austin & C., na rua do Commercio n. 18, teem para vender madeira de pinho de rezina:

3 X 9
3 X 12
4 X 9
1 1/2 X 9

Em lotes á vontade dos compradores, preços modicos.

VENDAS

— Vende-se um moinho n. 16, para moer café, ainda novo: na rua da Florentina n. 8.

Piano

Vende-se um bom e novo piano do fabricante Henri Hers: para o ver em casa do Sr. Victor Prealle, á rua do Imperador, e tratar no Caminho Novo n. 91.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Exterminador das formigas

de Rouquayrol Irmãos

VENDE-SE

NA BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

Rua da Cruz (Recife) n. 22

Vende-se

Na botica franceza e dragaria A. Caors

RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisos	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

LEITE NATURAL

(SEIVA)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tractamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levamos ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcibiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

Recebemos do interior da provincia, (do Brejo da Madre de Deus) de pessoa de confiança e entendida, a seiva ou *leite* de *alveloz*; portanto, podemos garantir que é colhida da *verdadeira planta* a que expomos á venda, conservada de modo a não soffrer alteração, e com a necessaria fluidez para facilitar a sua applicação com segurança de bom resultado.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34, Rua larga do Rosario—Pernambuco

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de criança a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

os terrenos foreiros dos predios da rua da Imperatriz ns. 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39 e 41: a tratar na mesma rua n. 78, 1º andar.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Boa-Vista, vendem:

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

GARANTIA DO CABELLO

USE E VERA

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, a rua 1.º de Março, n.

CONIU DE POSITO

Preco 800 réis.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino, em caixas e barris.

Whiskey Donville verdadeiro.

Tinta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.

Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200 sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

um excellente engenho d'agua, copeiro, completamente montado para moer, com todas as obras de tijolo e cal, inclusive grande casa de vivenda, distante da estação de S. Lourenço uma legoa, com terreno para safrejar mais de 2.000 pães, mattas, etc., e tambem se vende uma importante propriedade com cerca de 1,000 braças de boas terras e mattas contiguas ao mesmo engenho; a tratar com o agente de leilões Gusmão.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação [illegible] natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno e [illegible] em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconhecem ser á do Dr. FRERICHS a melhor [illegible] genero.

Deve-se pois evitar confiar o [illegible] uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Vende-se

A metade do engenho Una, moendo canna, muito boas terras e grandes mattas, perto da nova estrada de Santo Antão; garante-se a venda de outra metade: a tratar no largo do Mercado n. 25.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, se forma os dous pespontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 30.

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES

Cura rapida e certa pela

AGUA ANTISEZONATICA

de Rouquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e reconhecido como ESPECIFICO contra esta molestia.

E para acabar!

59--Rua Duque de Caxias--59

Temos resolvido liquidar com uma grande casa de fazendas, os quaes foram compradas em leilão, por preços menos 40 % do seu valor, como sejam:

Superiores casemiras de côres de duas larguras, a 1$500 o covado! São proprias para roupas de meninos.

Idem preta diagonal (2 larguras), a 2$800 o dito!

Cortes de meia-casemira de côres a 1$800 [illegible] de 2$500.

Idem de casemiras de côres e pretas para inverno a 2$500!

Lindo sortimento em lãs de cores a 200, 280 e 400 rs.

Merinó preto para luto, (2 larguras), a 1$200 e 1$500 o covado!

Bramante trançado de uma largura, algo muito bom, a 500 rs. o metro!

Idem de duas larguras, a 900 rs. o dito!

Brim branco n. 6 fino, a 1$500! E' uma remessa.

Idem pardo lona, o mais largo que tem vindo, a 500 rs. o covado!

Peças de algodãosinho com pequeno defeito a 3$400 20 jardas!

Idem de madapolão superior a 5$000 22 jardas!

Camisas brancas francezas, colarinho direito, a 36$000 a duzia! A' ellas.

Ceroulas de bramante, superiores, bordadas, a 16$000 a dita!

Lenços de linho imbanhados, a 2$500 a duzia!

Meias inglezas com bocal de côr a 3$600 a dita!

Toalhas felpudas finas a 5$000 e 6$000 a duzia!

Ricos cortinados bordados para camas e janellas, a 6$500 o par!

Punhos de linho superiores, a 1$000 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal, a 1$800 uma!

Lençóes de bramante, idem, idem, a 2$000!

Lindissimas colxas de crochets para noivas a 85$000!

Idem de fustão brancas para 4$000. E' barato!

Baptistes de côres fixas e finas a 300 rs. o metro!

Cretones superiores a 360 rs. o dito! Temos claras e escuras.

Setinetas francezas para acabar, a 500 rs. o dito.

Lindas capas brancas de pelucia muito grandes a 7$000! Mandem ver antes que se acabe.

Chales de casemira grandes com defeito a 3$000.

Ricas saias bordadas a 3$000! São de [illegible]

Superiores sobre-tudos a 18$000, assim como temos grande deposito de ditos para trabalhadores de campo a 4$500 cada um, algodões nacionaes brancos e listados, o que pedimos a attenção dos Srs. fazendeiros

A'S VENDAS EM PORÇÃO, DAMOS DESCONTOS

Carneiro da Cunha & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas à 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5 [illegible] até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vendem-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

a lythographia da rua de S. Bom Jesus (outrora Cruz); a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

MUTILADO

SCIENCIAS

INFORMAÇÕES SOBRE AS COMARCAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, ORGANISADAS EM VIRTUDE DO AVISO-CIRCULAR DO EXM. SR. CONSELHEIRO MINISTRO DA JUSTIÇA, EXPEDIDO EM 20 DE SETEMBRO DE 1883, E POR INCUMBENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PRESIDENTE DA PROVINCIA, POR FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA.

A comarca conta 13 engenhos de assucar, fazendas de plantação de algodão, e de creação de gado, que constituem o seu principal genero de industria e commercio. A mandioca, milho, feijão, outros cereaes e legumes, e a preparação do azeite de carrapato, feita em pequenas fabricas, constitue um genero secundario de trabalho, e que chega para abastecer as necessidades locaes. A comarca, porem, tem progredido muito, e a cidade se vae desenvolvendo em edificação e commercio, depois do estabelecimento da via-ferrea.

A cidade do Limoeiro, fica a 79 kilometros da capital, a 36 de Pao d'Alho: 76 de Taquaretinga, e a 132 do Brejo da Madre de Deus. Vias de communicação, caminho de ferro, estrada de rodagem.

Bonito

Comarca geral de 2ª entrancia, creada pela lei provincial n. 86 de 5 de maio de 1840. Consta de um só municipio, Bonito, e de uma só freguezia, Nossa Senhora da Conceição do Bonito, com 29,699 habitantes. Limita-se ao norte com a comarca de Bezerros, ao sul com a de Palmares, a leste com as da Escada e Victoria e a oeste com as de Panellas e Caruarú.

A villa do Bonito, séde da comarca, está situada a margem esquerda do riacho Madre do Deus, entre as cabeceiras do rio Serinhãem, e de appluentes do rio Una, em terreno elevado, apresentando uma bella perspectiva, como indica o nome da villa e da comarca. Terrenos fertilissimos, ar livre e saudavel, boas aguas, constantes em todo anno; começou logo a prosperar desde a sua creação em villa em 1833. Edificação irregular, escolas publicas, bibliotheca mantida pela associação *Atheneu Bonitense*, agencia do correio, etc.

A comarca do Bonito é uma das mais ricas e ferteis da provincia; conta 96 engenhos de assucar; cultivo do café muito adiantado e animado (em 1876 contava 530,000 cafeeiros, sem incluir as plantações de varias localidades), algodão, cereaes, legumes, etc.; mineraes, argilas, marmores, ferro, etc.

A villa do Bonito fica a 138 kilometros ao sudoeste da capital, e a 50 da estação de Palmares; boa estrada de rodagem na extensão de 30 kilometros daquella estação e por diante, até a villa, caminhos regulares.

Palmares

Comarca geral de 2ª entrancia, creada pela lei provincial n. 520 de 13 de maio de 1862. Consta de dous municipios, Palmares e Agua Preta, e de duas freguezias, Nossa Senhora da Conceição dos Montes, com 7,854 habitantes, em cuja séde se acha a cidade de Palmares, e S. José d'Agonia de Agua Preta, com 22,795. Limita-se ao norte com as comarcas da Escada e Bonito ao sul com a provincia das Alagoas, pelo rio Jacuipe, a leste com as comarcas do Rio Formoso e Barreiros, e a oeste com a de Panellas.

A cidade de Palmares, séde da comarca, á margem esquerda do rio Una, a 70 kilometros de sua faz no Occeano, e a 120 metros de altura acima do nivel do mar; pelo lado do norte corre uma linha sinuosa de serras, que quasi a cerca do leste a oeste, ficando do lado opposto a rio Una. Cidade rica, commercial e de muito futuro; edificação soffrivel, alguns predios modernos e de construcção elegante; optima igreja matriz, alterosa e de construcção moderna, cemiterio, escolas publicas, bibliotheca do Club Litterario de Palmares, typographia em que se publica o periodico semanal *O Echo de Palmares*, agencia do correio, linha telephonica, etc.

Municipio e freguezia de Agua Preta.

A margem esquerda do rio Una, a 11 kilometros de Palmares, e 125 da capital. Solo fortilissimo, producção abundante, commercio animado, armazens de assucar, estabelecimentos de todo genero; ruas bem traçadas, edificação moderna, igreja matriz, cemiterio, estação da via ferrea, escolas publicas, bibliotheca, agencia do correio e estação telegraphica.

Preguiças, povoação importante pelo seu commercio e edificação moderna; armazens de assucar, estação da via ferrea, rua do Commercio calçada, escolas publicas, etc. De Preguiças parte a estrada de rodagem para Jacuipe, passando por Agua Preta, com 20 kilometros de extensão.

A camara de Palmares, é uma das mais ricas e florescentes da provincia, pelo seu commercio, agricultura e rigueza. Occupa uma area de 100 kilometros em quadro, de terrenos de boa constituição, ora plano, formando vastas varzeas, ora occidentado por innumeras serras, todos uberrimos e de immensa fertilidade, occupando por assim dizer, a melhor parte da zona assucareira da provincia, e na qual estão situados dous engenhos centraes, e 230 fabricas de assucar, as mais importantes da provincia pela sua montagem e safras annuaes. E' cortada de leste a oeste pelo rio Una, caudal e perenne, que tem por tributarios outros rios como o Pirangy e Jacuipe, e innumeraveis ribeiros e regatos; assim como, na mesma direcção é cortada pelo caminho de ferro do S. Francisco, em cujo transito estaciona em Cuiambuca, Agua Preta, Palmares, Catende, Jaqueira e Marayal; e por quasi 100 kilometros de boa estrada de rodagem, uma que vai até Jacuipe, no limite desta provincia com a de Alagôas, em frente a Colonia Leopoldina e outra que vai até as proximidades da villa do Bonito.

Na comarca de Palmares está situada a Colonia Orphanologica Isabel, prospera e promettedora, o primeiro estabelecimento de tal ordem que possue o paiz; assim como a Colonia Soccorro, formada pelos emigrantes da secca (1878—1880), em terrenos nacionaes, que attingio a um estado muito vantajoso e poderia dar optimos resultados, infelizmente hoje em decadencia, e talvez condemnado a um proximo anniquilamento.

A cidade de Palmares, séde da comarca, fica a 125 kilometros da capital; caminhos de ferro estradas de rodagem.

Barreiros

Comarca geral de 2ª entrancia, creada pela lei provincial n. 1,657 de 7 de janeiro de 1882.

Consta de um só municipio, Barreiros, e de uma só freguezia, S. Milguel de Barreiros, com 10,988 habitantes. Limita se ao norte com a comarca do Rio Formoso, ao sul com a de Porto Calvo na provincia de Alagoas, pelo rio Persinunga, a leste com o Oceano, e a oeste com a comarca de Palmares.

A villa de Barreiros, séde da comarca, está situada na sesmaria da antiga aldeia de S. Miguel, em terreno accidentado, em ambas as margens do rio Una, a 14 kilometros de sua foz no Oceano, sendo cortada pelo rio Cariman, que desagua á margem direita do mesmo rio Una, dentro da propria villa. Commercio a grosso e a varejo, muito animado; trapiches, estabelecimentos commerciaes de fazendas, miudezas, ferragens e molhados, pharmacias e padarias; officinas de marcineiro, selleiro, alfaiate, cigarros, etc.; medicos, advogados, escolas publicas nocturna e diurnas, bibliotheca publica, mantida por uma associação, agencia do correio, etc.

Comarca essencialmente agricola, conta 55 engenhos de fabricar assucar, cujo transporte para o mercado da capital, é feito por mar, em barcaças.

A villa de Barreiros dista da capital 128 kilometros e os meio de communicação e transporte são muito faceis, por mar, ou por terra, das estações de Gamelleira, Agua Preta, ou Palmares, e d'estes pontos a villa, por caminhos soffriveis.

Caruará

Comarca geral de 2ª entrancia, creada pela lei provincial n. 720 de 20 de maio de 1867.

Consta de tres municipios, Caruarú, Altinho e S. Bento; e de quatro freguezias; Nossa Senhora das Dores de Caruarú, com 11,706 habitantes, S. Caetano da Raposa, com 5,244, Nossa Senhora do O' do Altinho com 13,032, e Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, com 12,332. Limita-se ao norte com as comarcas do Limoeiro e Brejo, ao sul com as de Garanhuns, Panellas e Bonito, e com a provincia das Alagoas, na comarca da Imperatriz, a léste com as comarcas de Bezerros e Bonito, e a oeste com a do Buique.

A cidade de Caruarú, séde da comarca, está situada á margem esquerda do rio Ipojuca, em 557 metros de altura acima do nivel do mar, em terreno plano. E' uma das cidades mais importantes do interior da provincia; clima magnifico, commercio animado; consta de 13 ruas regulares e duas praças; igrejas matriz, da conceição e Rosario; cemiterio, cadeia, bons predios particulares, bibliotheca publica mantida por uma associação, quatro escolas publicas diurnas, e uma nocturna, agencia do correio, etc. Principaes generos de commercio: gado vaccum, algodão, fumo, canna, milho, feijão, mandioca e outros generos que se consomem nos mercados da localidade; trigo e café, pequena cultura.

Povoações:

Cachoeira Grande, a 24 kilometros de Canhotinho, capella, escolas, açude, feira, etc; outras menos importantes.

Municipio e freguezia do Altinho. A 163 kilometros da capital, e 29 ao sul da cidade de Caruarú. A villa está situada em uma bella posição, sobre uma pequena elevação, á margem direita do rio Una; igreja matriz, cemiterio, escolas, agencia do correio, etc. Bom clima, agua magnifica, terreno fertil, gado vaccum, algodão, café, mandioca, milho e feijão, em pequena escala; 7 engenhocas de rapadura e aguardente. Communicação com as villas de Palnellas, Quipapá, Garanhus, Bom Conselho, Cimbres, Pesqueira, Buique, Brejo, Taquaretinga e outras localidades, por caminhos mal construidos, mas bastante frequentados.

Povoação de Bebedouro a 15 kilometros do Altinho, á margem esquerda do riacho Mentiroso, affluente do rio Una; povoação importante. Municipio e freguezia de S. Bento, elevado a categoria de comarca pela lei provincial n. 1,591 de 22 de agosto de 1881, porem ainda não installada. A villa de S. Bento está situada a 211 kilometros da capital, em terreno plano, á margem direita do rio Una, 630 metros de altitude; mais de 150 predios, alguns assobradados e elegantes, igreja matriz, cemiterio, escolas publicas e particulares, bibliotheca, agencia do correio, Clima salubre, agua soffrivel, fornecida poraçudes; 150 fazendas de creação e cultura do algodão, principaes generos de cultura e commercio; canna, mandioca, milho, feijão, queijos, rapadura, rêdes, cordas, obras de couro e outros generos; commercio de gado nas feiras da Victoria, Palmares, Caruarú, Alagoas e outros lugares.

O termo de S Bento é essencialmente pastoril, e muito vantajoso á cultura do algodão; dividido em trez zonas distinctas, a da catinga ou secca, ao poente do agreste no centro, e da matta ao nascente, cortada pelos rios Una e Canhoto, e por varios ribeiros, offerece todas as condições e vantagens a creação de gado e cultura de todo o genero.

A villa de S. Bento fica a 211 kilometros da capital, a 48 de Garanhuns, a 70 de Caruarú, séde da comarca, a 108 da estação de Mayaral, até onde chega presentemente o prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

Povoações: *Canhotinho*, 120 casas, commercio animado, escolas, agencia do correio, capella, estação telegraphica, etc.; *Cachoeirinha*, a 36 kilometros ao leste da villa, banhada pelo rio Una; *Jupy*, bella igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosario; *Lageiro*, a 30 kilometros; *Calçado*, a 45 kilometros, á margem esquerda do riacho Chata; capella, cultura de algodão muito animada; povoação nascente e prospera.

Freguezia de S. Caetano da Raposa, a 30 kilometros de distancia da cidade de Caruaru': lugar secco, 619 metros de altitude, escolas publicas, fazendas de criação de gado, pequena agricultura.

A cidade de Caruaru', séde da comarca do mesmo nome, dista da capitrl 134 kilometros, e de Bezerros 26. Boa estrada de rodagem do Recife a Gravatá, e d'ahi até a cidade por caminhos máos, principalmente na estação invernosa, inconveniente este que desapparecerá dentro de pouco, pela construcção da estrada de ferro do Recife a Caruaru'.

INDUSTRIA E ARTES

A urtiga branca

A celebre *Tchau-ma* da China, *China-grass* dos inglezes, a *Ramie* ou *Coloie* das ilhas de Sonda, não é outra cousa senão a urtiga branca, planta da familia das Urticias que diversos botanicos, especialmente M. Decaisme, classificam como duas especies differentes, sob a designação de *Urtica (Boehmeria) nivia* L, a primeira, de *Urtica (Boemeria) utilis* a segunda; emquanto que Royal e Weddell só encontram uma unica especie a Boehmeria nivia, Hook e Arn.

E' com as fibras da urtiga branca que na China produzem a maior parte dos tecidos delicados que todos admiram nas collecções d'objectos importados do Celeste Imperio, que se encontram na Europa.

Estes delicados e bellos tecidos, ali chamados Hia-Pon (tela de verão) são muito estimados pelo seu excellente aspecto; tão brilhante como os de seda, mais resistentes e duradouros que os de linho, mais leves e mais finos do que os d'algodão. Os tecidos conhecidos entre nós por cassas e cambraias, são apenas uma grosseira imitação do Hia-Pon.

A urtiga branca figurou na exposição universal de 1851, e chamou sobre si a attenção dos homens de sciencia, no entretanto o seu emprego não se propagou em consequencia do preço exagerado pedido pelos importadores: 200 a 300 francos o quintal metrico.

Em França praticaram-se em 1815 os primeiros ensaios para a cultura do textil. M. Farel proprietario d'uma fabrica de fiação, plantou-a em uma das suas propriedades. M. Popenheim em 1820, em 1836 e 1837 diversos lavradores em França e d'Argel, tentaram novas experiencias, mas limitaram a cultura como se se tratasse apenas d'uma planta rara e preciosa.

Só em 1844, M. J. Decaine, no *Jaurnal d'Agriculture Pratique*, publicou a primeira noticia séria sobre a *ramie*.

O sabio professor cultivou no jardim d'acclimação differentes plantas que lhe foram enviadas d'Assen; estudou o seu desenvolvimento, determinou-lhes os caracteres e consignou em uma memoria differentes especies novas até então desconhecidas em França.

Depois d'esta época alguns homens de sciencia, industriaes, e publicistas ensaiaram tambem a cultura e a fiação da urtiga branca, e forneceram sobre assumpto indicações valiosas.

A razão principal senão a unica, que constantemente impediu a propagação do emprego d'esta materia filamentosa na industria da Europa, foi a impossibilidade de se encontrar um meio pratico de se obter a filaça mechanicamente, isto é, em quantidade e por preço conveniente.

M. Favier calcula que um homem em cada dia de trabalho e pelos processos usados na China, extrae de 700 a 800 gramas de filaça, mediante o salario de 25 centimos e portanto só se pode receber na Europa em quantidades relatimente limitadas e por preço elevado.

Comprehendendo-se portanto a importancia da descoberta d'um meio de decorticação rapido e economico, o governo da India ingleza publicou uma circular em 1869, pela qual fez conhecer, que, segundo experiencias importantes, o valor da fibra da *ramie* era indiscutivel e que o unico obstaculo que se oppunha a um grande commercio desta a producção era necessidade de uma machina appropriada á separação da fibra da haste da planta.

A circular foi espalhada com profusão em toda a colonia ingleza, mas não produziu resultado algum.

Em 1870 uma nova circular assignada por L. C. Bagly, secretario do governo da India foi publicada pelos jornaes inglezes, annunciando á recompensa de 4:000 libras ao inventor d'uma machina destinada a desagregar as fibras da *ramie*. O concurso só era valido por um anno e devia ter lugar no forte William perto de Calcutá.

Ninguem se apresentou.

Em janeiro do anno seguinte abriu-se outro concurso que devia effectuar-se no mez de abril de 1872 e em lugar de um premio estabeleceram dous, um de 5:000 libras, outro de 2:000; as machinas haviam de ser experimentadas em Saharumpore.

D'esta vez, trinta e dous concurrentes inscreveram os seus nomes, mas na época fixada, uma só machina foi apresentada por John Graig, d'Edimburgo.

Esta machina não satisfazia completamenta ao que se desejava, no entretanto concedeu-se ao inventor um premio de... 1:500 libras por consideração para com o sucesso parcial obtido.

Em 31 de outubro de 1877, uma terceira circular datada de Smila, annunciava novo concurso, nas mesmas condições e que havia de realisar-se em Saharumpore, em outubro de 1873. N'este concurso, de vinte e tres concurrentes inscriptos, só se fizeram funccionar as suas machinas e o premio foi concedido a Vender Ploegg, engenheiro hollandez de Java.

As experiencias foram feitas com a ramie de Java, a qual segundo o inventor que praticou os ensaios nas Indias e na China cresce ali mais facilmente do que n'estes paizes e pode fornecer cinco cortes seguros. Ploegg calculava poder vender a filaça da urtiga branca de Java, na rasão de 60 centimos o kilogramma, isto é, mais barata do que o peior linho da Russia.

A Hollanda concedeu gratuitamente vastas extensões de terrenos na colonia de Java, durante um periodo de noventa e nove annos com a clausula de serem destinados á cultura da urtiga branca. Desde então manifestaram-se vigorosas tentativas para a vulgarisação das vantagens que a urtiga branca podia fornecer ao mundo industrial e ao commercio, e a necessidade de novos emprehendimentos.

Hoje, quasi todos os esforços empregados têm produzido os seus fructos e se o problema não está completamente resolvido, acha-se muito avaçado e numerosas machinas tem sido inventadas e funccionam especialmente com a urtiga branca.

Em França existem empresas para explorarem esta nova industria, outras para a cultura e a fiação da fibra textil.

A mais antiga destas sociedades data de 1875, a *Companhie industrielle de la Ramie*, proprietaria d'uma fabrica de fiação; quasi todos os seus productos são absorvidos por uma outra fabrica de Lyon.

A *Société annonyme de cultura et d'exploration de la ramie*, fundada em Paris em 1880 com um capital de tres milhões de francos.

Ramie française, fundada em Avignon em 1881, com o capital d'um milhão de francos.

Esta empresa tem por fim favorecer a cultura da *ramie* e decortical-a por meio de uma machina inventada por A. Favier de Villefranche.

Société française de filature et corderie de ramie, recentemente fundada em Reims com o capital de um milhão e seis contos mil francos, cujos productos são fiados n'uma antiga fabrica de algodão em Soilleville, e nma outra de pentear e branquear as fibras da ramie, installada em Louviers.

Na Belgica existe a sociedade anonyma *Fibres-Cosmos*, com o capital de um milhão e setecentos mil francos.

Em Inglaterra ha dous estabelecimentos importantes; um occupa-se da fiação outro da penteagem.

Em Portugal e na Hespanha, especialmente na Catalunha, tambem se tem tentado a cultura da urtiga branca, e o nosso governo acaba de receber uma machina que pela Direcção Geral de Agricultura mandou comprar no estrangeiro, com o fim de se proceder a estudos praticos sobre um assumpto tão importante.

Esta machina denominada *Broyeuse Teilleuse indépendante* foi inventada por Just Roquet e construida em Boufarik proximo d'Argel.

Brevemente deve funccionar na Exposição Agricola, cuja abertura deve ter lugar no dia 4 do proximo mez.

Dos resultados desta nova e curiosa experiencia daremos conta.

A. P.

VARIEDADES

As estatuas de Londres

O numero de estatuas que actualmente existe nos squares, parques e passeios de Londres, é de proximamente cincoenta, das quaes dezoito representam pessoas reaes.

Trinta e duas d'essas estatuas foram erigidas no seculo actual, sendo a maior parte nestes ultimos vinte annos. E' para notar que Londres não tenha nas suas praças publicas estatua alguma dos mais celebres dos guerreiros de Inglaterra, de Eduardo III, de Henrique V, de Blake ou de Malborough. Tambem não teem estatuas, nem Cromwell, nem Milton, nem Johson e nem Dickens.

A mais antiga das estatuas ao ar livre no recinto da metropole é de Carlos I, obra de Hubert Le Sueur, que data de 1633, e que está collocada n'um pedestal no sitio mesmo onde o general Harrison e quatro outros regicidas foram enforcados.

Carlos II tem a sua estatua em frente do hospital de Chelsea; Jacques II. por detraz de Whitehall, Guilherme III no square de Saint-Jacques.

A rainha Anna tem trez estatuas; uma defronte de S. Paulo, os outras no centro de duas praças que tem o seu nome. Jorge III tem duas, uma em Somerset-house, a outra equestre, em Pall Mall East. Defronte da National Gallery ha uma estatua de Jorge IV, no Canon Street ha outra de Guilherme IV. e no Royal Echange uma da rainha Victoria.

Sobre uma columna no Pall Mall ergue-se a estatua do Duque de York, em Cavendish Square a do duque de Cumberland que é equestre, em Pertlande Place a do duque de Kent.

Os homens de estado, William Pitt, Canning, Robert Peel, Palmersto n, lord Derby, lord Beaconsfield teem cada um o seu monumento em Parlment Square. Em Cheapsid ha tambem outra estatua de Robert Peel, em Walbrook uma de Gladstone, em Bloomsburg Square uma de Carlos Fox, em Resiel Squarre uma de lord Bentinck, e em Cavendish Square uma de lord Bedford.

Emquanto aos heroes militares, cuja memoria Londres honrou, contam-se duas estatuas de Wellington, uma de Nelson, outras de Havelock, Napier, lord John Burgoyne nos jardins de Carlton terrace, e uma de sir James Outram em Thames Enbankment.

Stuar Mill, Raikes e o enganheiro Brunel tem tambem a sua nos jardins do Thamer Embankment; Franklin e lord Lawrence, por detraz de Carlton terrase; o doutor Jennes nos jardins de Kensington; o engenheiro Stepheson em Easton square; Georges Peabody na Cité; Richard Cobden, em Cobden Town; lord Byron nos jardins de Hamilton; lord Herbert Lea, Thomas Carlyle, em Chelsea. Finalmente em Leicester square está uma estatua de marmore de Shakespeare.

A imprensa em Inglaterra

Durante os ultimos trinta e oito annos a imprensa do Reino-Unido tem mais do que triplicado. Em 1846 havia apenas 551 jornaes; em janeiro de 1884 contavam-se 2,015. Deste numero 461 são publicados em Londres, 181 na Escocia, 156 na Irlanda e nas ilhas.

137 jornaes são diarios na Inglaterra propriamente dita, 4 no paiz de Galles, 22 na Escocia, 15 na Irlanda e 1 nas ilhas. Comprehendendo as trimestraes, o numero das revistas que actualmente se publicam no Reino-Unido eleva se a... 1,265.

Um singular accidente

A maior parte das pessoas que fumam, sem pensarem nas consequencias que isso póde ter, teem o máo habito de atirarem pela janella fóra a ponta ainda accessa do cigarro que acabaram de fumar.

Ha dias passava descançadamente por uma rua de Paris o Dr. R... que usa habitualmente os collarinhos muito largos, quando de repente se sentio queimado no pescoço. Era uma ponta de cigarro que tinham atirado de uma janella, e que quanto mais esforços o doutor fez para a tirar mais se foi introduzindo pelas costas até aos rins. Já muito queimado, o Dr. entrou precipitadamente n'uma loja, mas antes que tivesse tempo de tirar o sobretudo, o casaco, o collete e a camisa, a ponta accesa continuara na sua obra e os ferimentos apresentam certa gravidade.

O doutor não sabia d'onde tinham atirado a ponta de cigarro, mas um individuo que passava presenceou tudo casualmente e a policia pôde descobrir o autor da imprudencia que terá de responder a policia correccional por ferimentos causados por imprudencia. porque o Dr. R.... não quiz intentar outra acção contra elle.

Caminho de ferro aerio

Em Vienna vae ser construido um caminho de ferro aereo. semelhante ao de Nova York.

Medirá 2,7 pés de largura a via ferrea, e será collocada sobre columnas de ferro agrupadas de tres em tres.

A distancia que hade separar estes grupos entre si será de 60 a 80 pés, e o fim da nova linha é unir todas as estações da capital aos principaes bairros della.

Calcula-se em 125 milhões de francos as despezas da construcção d'este caminho, para o que se empregarão 50 a 60:000 toneladas de ferro, ficando concluido no prazo de quatro annos.

O centenario de Valentim Hassy

A instancia dos professores dos instituto nacional de crianças cegas, será celebrado no dia 14 de maio deste anno o centenario de Valentim Hassy, fundador da primeira escola para esses pobres desgraçadinhos que houve em Paris.

Será cantada uma missa commemorativa, e em seguida os professores e os alumnos irão depôr uma corôa sobre o tumulo de Valentim Hassy no Père Lachaise.

A ceremonia principal, que terá lugar na sala dos exercicios, começará pela leitura de um elogio.

Esta leitura será seguida de um concerto, no qual tomarão parte alguns artistas eminentes, assim como a orchestra e os córos do instituto.

O elogio de Hassy, que deverá ser lido no começo da ceremonia foi posto a concurso.

Um pouco de tudo

Uma senhora dizia a Alexandre Dumas:

— E' uma coisa que me pergunto a mim mesmo: como é que Deus, sendo tão bom, creou os homens!

— E' simples, minha senhora, respondeu o grande romancista; foi para impedir que as mulheres se assasinasem.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

I

A autopsia

Todas as tardes, durante o verão, na praça d'armas de Toulon, diante da prefeitura maritima, fez-se ouvir a musica da marinha.

Acabava n'aquelle dia o *Miserere* do Trovador. Os musicos mettiam precipitadamente seus instrumentos em saccos de couro, pois grossas nuvens negras, precursoras de tempestade, se atropelavam e invadiam o céo.

Cahia a noite. Uma noite de junho, abafadiça, torrida. Por vezes uma brisa quente cahia nos platanos da praça, sacudindo e torcendo-lhe os galhos. As lojas fechavam-se estrepitosamente, o passeio ia se tornando deserto.

Só os cafés brilhavam, e o mais vasto, o da marinha, servia de refugio a muitos officiaes de todos os postos de todas as armas.

Em um claro escuro, n'uma mesa isolada, que sombreava uma cortina de loureiros, cultivados em tinas, estava um moço, que pelo uniforme logo se conhecia ser um medico da armada.

O bonet descançava n'um banco ao lado. A cabeça parecia sombria, triste; a fronte vasta era cortada por um sulco profundo, que vincava as temporas. Sobrancelhas espessas, cerradas, protegiam olhos negros, meio velados n'aquelle instante por força de uma preoccupação penosa.

Na mesa estava intacta uma garrafa de cerveja.

Subito elle estremeceu. Na zona illuminada acabava de apparecer um marinheiro, que na fita do bonet trazia escripto em letras de ouro: Maioridade.

O Sr. Monlieu? perguntou a um criado.

Alli, n'aquelle canto.

E o criado designou-lhe o cirurgião.

O soldado adiantou-se, com o bonet na mão.

Peço-lhe desculpa, major, disse elle; estive em sua casa antes de jantar, depois em casa da Dalacea; voltei aqui e não encontrei-o. Em todo caso, major, a culpa não é minha.

E apresentou ao cirurgião um bilhetinho triangular.

A pessoa que o soldado designara com o nome de Monlieu pareceu hesitar um instante. Adiantou entretanto os dedos, tomou o papel e respondeu simplesmente:

— Bem, obrigado.

O soldado fez o comprimento militar e retirou-se.

O Sr. Monlieu passou a mão pela fronte, como para espancar um pensamento doloroso, despejou tres copos de cerveja, que bebeu inconscientemente, depois, rasgando o triangulo, leu estas unicas palavras, escriptas no papel: Bayard-Berne.

Era a senha que n'aquella noite abria as portas do arsenal.

O cirurgião continuava preoccupado, com os olhos fitos nó bilhete, quando uma voz alegre fez-lhe subitamente erguer a cabeça.

E você, Monlieu! procurei-o a tarde inteira, Quanto me alegra vel-o!

— De Laitres! respondeu Monlieu, cujo rosto illuminou-se subitamente, Sabia que você estava em Toulon, pois vi o *Ariel* na barra, ás seis horas. Ah! como você ficou trigueiro!

Roberto de Laitres, capitão-tenente, que apertava n'aquelle momento as mãos de Luciano Monlieu, era um rapagão sacudido, de ar franco e sorriso largo. Grandes olhos azues illuminavam-lhe o rosto sympathico, e cabellos louros curtados á escovinha, davam-lhe a physionomia um ar energico e ao mesmo tempo cordial.

— Você me acha trigueiro, Luciano, disse elle alegremente; que quer, muito sinto. O Senegal não é a terra mais propria para pôr a gente branca. E você, que está fazendo em Toulon?

Estou á espera da ordem de embarque. A *Dauphine* está se armando; sem duvida irei n'ella ás Antilhas.

Ah! meu caro Luciano, repetio ainda o Sr. de Laitres, como estou contente! Se você soubesse quanto é bom encontrar-se com um velho camarada!

Os dous moços conheciam-se de longa data: duas vezes haviam navegado juntos.

— Então você não está com somno? continuou logo Roberto de Laitres, depois de pedir soda-water; vamos ter uma boa prosa, se você quizer, pois temos um bando de cousas a dizer um ao outro.

O major hesitou por um instante,

— Você chega em má occasião, caro amigo, disse elle; hoje á noite não posso estar com você. Tenho que dar conta de uma grande massada.

— Uma massada a esta hora? Mas todo serviço já acabou. Você tem algum doente na cidade?

— Não é doente, replicou o cirurgião.

— Então que é?

— E' um defunto.

— Se já morreu não precisa mais dos seus serviços.

— Sou eu que preciso d'elle. Tenho uma autopsia a fazer, e a cousa urge, porque com um calor d'este, o corpo não espera.

— Diabo! cheguei mesmo em pessima occasião; em todo caso amanhã almoçarei a bordo do *Ariel*, e esperarei por você; o escaler virá buscal-o.

— A's nove horas, meu caro Roberto, estarei ao seu dispôr. A autopsia não irá além das duas horas da manhã, espero.

- E em que pobre diabo vai você operar?

— N'um forçado.

— Julgava que já não os havia em Toulon. As galés foram abolidas.

- De certo em principio. Mas, ao entrar da barra, você ha de ter visto o *Tage*, velho navio de velas, fundeado diante da Torre Grande, prompto a partir. Esperava por um comboi de forçados vindos de Avignon, que devia transportar a Cayenna.

« Visitando os condemnados antes do embarque, o corpo de saude reconheceu que dois entre elles estavam atacados de febre typhoide. Não se podia mandal-os para bordo naquelle estado assim coms os companheiros. Informaram-nos, portanto, na antiga prisão, onde estão a espera. Eram duzentos e tantos; doze já morreram. Esta é a quarta autopsia que tenho feito nestes cinco dias.

— Brrr! e Roberto de Laitres sacudio a cabeça; diabo de massada! E' preciso ter realmente vocação. Pironneau, disse elle em voz alta, dirigindo-se a um grumete que acabava de apparecer, esquadrinhando no meio das mesas, que procuras?

— Procuro o senhor, meu commandante. Não o via.

E Pironneau, um garoto de dezeseis annos, delgado, desembaraçado, de olhos espertos como os de um macaco, entregou ao Sr. de Laitres um makentosh que levava dobrado no braço,

Fallando muito de pressa o grumete accrescentou:

— Foi mãi Bitord que me disse assim; vai chover como o diabo, leva de pressa a japona ao Sr. Roberto.

Typ. Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL